ANO 26.º — QUARTA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO DE 1946 — N.º 8629

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA · EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Compreensão

Julgo da maior significação patriotica—facto revelador de progresso na vida cultural e social do povo português—o que recentemente se tem verificado com os Jardins-Escolas João de Deus e o Museu do mesmo nome:—a Associação a que pertencém aqueles estabelecimentos de educação e ensino pre-primarios e o magnifico e hospitaleiro refugio de estudiosos que é a linda casa construida e fundada sob a égide do Poeta tem recebido, dentro do espaço de poucos anos, um certo numero de doações e lêgados de pessoas benemeritas, compreensivas de quanto valem para o País a existencia e funcionamento de tais instituições. Ora isto nunca poderia ter sucedido se acaso não tivesse já sido despertado no publico o merecido e devido interesse pela obra ali realizada, pelo esforço ali despndido, pela tarefa nobilissima ali cumprida, e nascida de puro, desvelado e lucido amor á infancia da nossa terra.

A Associação João de Deus vive sem grandes recursos, vencendo muitas e varias dificuldades de toda a natureza, e atravessando, por vezes, periodos de autenticos embaraços no desempenho da sua tarefa redentora. A vontade inabalavel, a energia criadora de quem a dirige e impulsiona—João de Deus Ramos—de tudo triunfa, porém, auxiliada por algumas individualidades de generoso afã. Pouca gente sabe, porque pouca gente o quer saber, os sacrificios e a persistencia que exige a manutenção, tanto dos Jardins-Escolas — cuja arquttectura encantadora Raul Lino delineou—e do Museu, repositorio de livros e documentos do mais alto valor para a historia da literatura e da pedagogia nacionais. Um a um, durante longos anos, os livros têm sido comprados, os manuscritos adquiridos, as cartas de personalidades ilustres coleccionadas, elementos essenciais, todos eles, para o conhecimento exacto da mentalidade lusiada. Quadros, esculturas, desenhos de artistas de fama os acompanham e frequentemente os completam—a esses elementos de inestimavel preço—e enriquecem ainda mais o ambiente do Museu, em tudo nos incita á reflexão e ao trabalho, á altitude do espirito e á dignidade do pensamento.

Souberam ou pressentiram essa grande realidade quantos a têm fortalecido e estimulado, ofertando-lhe mais possibilidades de ampliá-la e divulgá-la, de torná-la a cada passo mais eficiente, mais respeitada, mais vasta em suas consequencias e mais imediata em sua acção e irradiação.

Honra lhes seja! Por mim, entendo—e eis porque tanto realço e louvo essa afirmação de civismo consciente—por mim e para mim ela é um exemplo a seguir e uma indicação a não esquecer. Através deles a grei, o povo português patenteia, de modo iniludivel, não apenas a compreesnão do que vale a perfeita educação da infancia para o dia e para o mundo de amanhã, mas ainda dos metodos e processos que melhor servirão as suas legitimas aspirações nesse sentido.

JOÃO DE BARROS

O major general Bryan Moore, do Exército americano; é o indigitado governador de Trieste, em delegação das Nações Unidas

A candidatura de Thorez para chefe do Governo é apoiada pelos socialistas

PARIS, 4 — O Partido Socialista Francês resolveu, ás primeiras horas de hoje, apoiar a candidatura de Maurice Thorez, chefe comunista, para a presidencia do Conselho, assuntó que deve ser resolvido, hoje, na Assembleia Nacional. A decisão foi votada pelo Conselho Nacional do Partido Socialista pouco antes da madrugada, depois dum debate que se prolongou por toda a noite. A aprovação foi por uma maioria aproximadamente de 4 quintos dos votantes.

Durante o debate, a candidatura de Maurice Thorez foi advogada por Felix Gouin, antigo presidente do Conselho, que declarou ser essa medida indispensavel devido á gravidade da situação económica e financeira. Gouin disse:

—A grande maioria da população não poderá compreender o motivo por que o Partido Socialista não vota em Thorez, quando se pensa que era dever dos comunistas votar por George Bidault.

Entre os socialistas proeminentes que se opuseram á ideia de um comunista chefiar o Governo francês, encontravam-se André Philip, antigo ministro sem pasta com De Gaulle, e Edouard Depreux, actual ministro do Interior.—(Reuter).

As razões da decisão socialista

PARIS, 4—A decisão do Conselho Nacional do Partido Socialista, por 3.121 votos contra 845, a fim de dar instruções aos deputados para votarem a favor da candidatura do chefe comunista Maurice Thorez, para chefe do Governo, é considerada, nos meios politicos de Paris, como inspirada principalmente em motivos tácticos.

(Continua na 12.ª pag.)

Uma reunião política de elementos da oposição no salão da «Voz do Operário»

Devidamente autorizada pelo chefe do distrito, realizou-se no sabado, á noite, no amplo salão da Voz do Operario, uma sessão promovida por um grupo de democratas, para apreciar as condições actuais do problema politico português.

As escadarias e a sala encontravam-se artisticamente decoradas com bandeiras nacionais e disticos contendo as directivas de «Unidade», «Liberdade», «Republica» e «Democracia». O palco estava igualmente engalanado, tendo por fundo uma gigantesca bandeira verde-rubra. Presidiu o sr. genral Norton de Matos, ladeado pelos srs. prof. dr. Rui Luis Gomes e mateus Aparicio. No palco, em sucessivas filas de cadeiras, tomaram lugar delegações distritais de todo o País. O sr. general Norton de Matos, vivamente saudado pela assistencia, acentuou a importancia da reunião, afirmando a sua certeza de que, pelo espirito de que deviam estar animados todos os presentes, ela decorreria com a maior elevação.

Primeiro orador da noite foi o professor sr. dr. Mário de Azevedo Gomes, que fez uma pormenorizada e serena análise do discurso pronunciado pelo sr. presidente do Conselho por ocasião da recente Conferência da União Nacional.

O sr. dr. Ramos da Costa ocupou-se do problema económico, cuja apreciação fez meticulosamente, fundamentado na citação e apreciação das estatisticas, citando a evolução dos numeros-indices do custo da vida e dos salários e ordenados.

O sr. dr. Lobo Vilela leu, a seguir, um documento da autoria do escritor Ferreira de Castro.

O sr. prof. dr. Fernando Fonseca ocupou-se, a seguir, do problema da assistência publica, referindo particularmente as cifras referentes aos movimentos da mortalidade e morbilidade. Referiu as necessidades da assistência, no que diz respeito á profilaxia de certas doenças sociais, designadamente a tuberculose, a malária e os males venéreos.

O sr. prof. dr. Bento Caraça fez uma meticulosa análise dos problemas pedagógicos. Referiu a falta de uma reforma do ensino e deteve-se, particularmente, na critica do sistema dos postos de ensino, concluindo pela exibição dos numeros que resumem o quadro actual da mancha do analfabetismo.

O sr. Mario Soares falou das preocupações da juventude, na escola e na oficina, custo das propinas do ensino e valor dos salários pagos em retribuição do trabalho juvenil.

O adiantado da hora não permitiu que se desse inteiro cumprimento ao programa previsto para os trabalhos da noite, pelo que foi imediatamente dada a palavra ao sr. dr. Fernando Mayer Garção, que, em nome da comissão central, leu uma proposta contendo as reclamações já anteriormente expostas e que, uma vez satisfeitas, criarão «as condições em que os democratas portugueses poderão intervir na resolução do problema politico nacional».

A assistencia aplaudiu, por aclamação, as conclusões que lhe foram propostas, ficando a mesa com o encargo de pedir audiencia ao chefe do Estado, para lhe fazer entrega do documento de que constam os votos expressos.

Violento temporal no Norte do País

VILA REAL, 4.—Desde ontem que esta região é assolada por violento temporal. Chove torrencialmente e o vento faz-se sentir em rajadas ciclónicas, que já derrubaram a azeitona de muitas oliveiras. Os prejuizos são consideráveis.

Nas Penhas Douradas

PENHAS DOURADAS, 4.—Regista-se nesta região um violento temporal, com ventos fortissimos, que atingem a velocidade horária de 100 quilómetros. Espera-se que se registe um grande nevão.

O JULGAMENTO DE TISO

BRATISLAVA, 4.—Continuou esta manhã o julgamento de Josef Tiso, antigo presidente da Republica eslovaca, que ontem declarou perante o Tribunal do Povo, estar completamente inocente das 113 acusações de traição que pesam sobre ele e que durante toda a sua carreira politica nunca fora anti-democrático.

O procurador da Republica afirmou que existem contra Tiso provas esmagadoras e que nada o poderá salvar da pena capital, assim como a outros individuos que fizeram parte do seu governo e que estão também a ser julgados.—(U. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A IV REPÚBLICA EM FRANÇA — (4)

O regresso ao tripartidismo parece ser a hipótese mais adequada ás realidades

PARIS, Novembro—Na análise da actual situação politica em França chegamos, assim, á terceira combinação ministerial possivel com a actual Assembleia eleita em 10 de Novembro. Essa terceira combinação seria formada á volta do M. R. P. por todos os agrupamentos de tendencias moderadas (centro) com a colaboração dos socialistas. Os agrupamentos da extrema direita e os comunistas ficariam excluidos dela e automáticamente na oposição.

Esta combinação—a que geralmente tem sido dado o nome de «bloco trabalhista»—é principalmente aconselhada pelos radicais que têm feito já varias sugestões aos socialistas. O jornal «L'Aurore» perguntava há dias: «Estão os socialistas dispostos a encarar a formação de uma nova maioria sobre a base da identidade democrática dos seus participantes? E' evidente que sem a aquiescencia dos socialistas a formula do «bloco trabalhista» estaria antecipadamente votada a um malogro certo e fatal.

Há também entre os dirigentes do M. R. P. quem a advogue francamente. Foi mesmo um dos mais categorizados influentes elementos daquele partido, Mauruce Schumann, quem lançou a formula do «bloco trabalhista». Mas a este respeito pode dizer-se, com fundamento, do M. R. P. o que dissemos dos comunistas quando falámos da

(Continua na 12.ª pag.)

O PORTO PELO TELEFONE

Não faltarão as «rabanadas»...

PORTO, 4.—Tal como sucedeu no ano passado e apesar de estar racionado o pão, não faltarão este ano aos portuenses as tradicionais «rabanadas» nas festas do Natal.

Vai, pois, fazer-se, oportunamente, uma distribuição extraordinaria de farinha para o fabrico dos «cacetes» que servem para a confecção das referidas «rabanadas».

Deu-lhe para boa...

Deu esta manhã entrada no Aljube o carpinteiro Manuel Bernardo Mesquita, de 64 anos, residente em Arnelas, o qual, na Rua dos Carmelitas, apareceu inesperadamente diante de um automovel pelo que, só devido á muita pericia do seu condutor, não foi atropelado.

O Mesquita não estava embriagado nem sofre de alienação mental.

Duas pessoas atropeladas pelo mesmo automóvel

Com ferimentos e escoriações, foram socorridos no hospital Manuel António da Silva e Sousa, de 14 anos, servente de pedreiro, de Rio Tinto, e Blandina Augusta Machado, de 28 anos, solteira, residente na Rua Firmeza, 58, que foram atropelados por um automovel que, ao que parece, era conduzido por um individuo sem carta.

Conferencia

No salão nobre do Orfeão do Porto realiza amanhã uma conferencia a poetisa Amelia Vilar, a qual subordinou o seu trabalho ao tema «Os dramas de Florbela Espanca».

Movimento maritimo

Entrou esta manhã em Leixões, com carregamento de adubos, o vapor espanhol «Sac. Quinto».

Carne para a cidade

No Matadouro Municipal foram hoje abatidos 31 bois, 8 vitelas, 47 porcos e 300 carneiros.

Falecimento

Na sua residencia, Vila Rangel, em Ermezinde, faleceu a proprietaria D. Adelina Augusta Moreira Rangel, viuva, de 69 anos.

O funeral realiza-se amanhã, ás 9 e 30, no cemiterio do Prado do Repouso.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Nos dias 8, 15, 22, 25 e 29 do corrente, haverá «matinées» no Grupo Dramático Lisbonense, na Rua Marcos Portugal, 22. E nas noites de 8, 15, 29 e 31 haverá récitas e bailes.

A PRESTAÇÕES

E A PRONTO PAGAMENTO

CASACOS DE PELES, RAPOSAS 'AGNEAUX' 'ASTRAKANS', etc.

///

Maiores prazos
Prestações mais suaves

///

Exposição e venda directa

ARMAZENS "NARDI"

RUA DA VITORIA, 73, 2.º
(Esquina da R. do Ouro)

O Shampoo-Casulo

desinfectando e fortalecendo o cabelo e couro cabeludo, e não contendo um só produto químico cáustico (composto unicamente de produtos que só beneficiam o cabelo e couro cabeludo), o seu uso dá, incontestávelmente, lugar ao revigoramento dos cabelos. Diferente de todos os outros.

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1871: Estreia-se no teatro Variedades, na peça fantastica «A Flor Magica», o actor José Bento. Começou por comparsa no Trindade, onde a seguir lhe deram pequenos papeis em varias peças. Depois do Variedades, trabalhou no Ruã dos Condes e Principe Real, em empresas de Cesar de Lima, Santos e Joaquim Pinto. Era um bom galã, figurando o seu nome em dramas, comedias, mágicas e operetas. Faleceu com 30 anos, a 27 de Junho de 1880.

Faz hoje anos: o artista Pinto de Campos (Antonio Pinto de Campos).

Atrás do reposteiro

Os espectáculos de homenagem aos autores, realizadores, interpretes e colaboradores da revista «Sempre em Pé», em cena no Avenida, com um programa em que tomam parte os nossos primeiros artistas, realizam-se na próxima segunda-feira.

—Volta brevemente ao Brasil a retomar a direcção da sua Emissora, no Rio de Janeiro, o tenor Joaquim Pimentel. Miguel Ornico, que veio a Portugal tratar de varios assuntos de teatro, segue tambem o mesmo destino, nos primeiros dias de Janeiro.

—O «compère» da revista «Canções Unidas», em ensaios no Maria Vitoria, é desempenhado pelo actor Carlos Leal e intitula-se o «Zé da Batuta».

—Para a empresa Piero foi convidada a escrever uma nova revista a parçaria Antonio Ponto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros.

—E' dos maestros-compositores Rui Coelho e Jaime Mendes a musica da revista «Lisboa é Coisa Boa», que sobe á cena no Coliseu, no próximo ano, durante as festas centenárias.

—Dois autores, um da velha guarda e um novo que pretende estrear-se, estão a concluir uma revista popular a que deram o titulo de «Remedio das Caldas».

—Fala-se na montagem, em Lisboa, de dois teatros-barracas, em ferro, que andam na provincia. Um irá para um recinto de diversões, e outro ficará num bairro popular.

—Brunilde de Sampaio, famoso soprano dramatico, será uma das grandes figuras da companhia de opera, que se estreia no Coliseu, no próximo dia 10 de Janeiro.

—A artista de variedades Maria Pereira segue em breve contratada para o Funchal.

—Logo que suba á cena a peça «O A's», começará a organização da nova companhia do Avenida, que conta os melhores elementos do teatro declamado.

—A partitura de «La del Soto del Parral», de Soutullo e Vert, os autores de «La Leyenda del Beso», foi estreada no teatro Olimpia, de Barcelona, com o titulo de «La Cancion de los Batanes», e depois no teatro Apolo, de Palma de Malhorca, com o de *El Ama del Batan*, em ambos com pouco agrado. O êxito veio quando apareceu no antigo teatro Novedades, de Madrid, com o titulo acima.

MAU HUMOR? . . . NÃO!

MÁ DIGESTÃO

O sistema nervoso mais forte não suporta a contínua tensão da dor persistente após as refeições. A vítima torna-se forçosamente excitada e irritável. O excesso de acidez (motivado pelos alimentos em processo de fermentação) é muitas vezes a causa das perturbações do estômago, tais como: azia, flatulência e sensação de pêso. A Magnésia Bisurada proporciona ao doente pronto alívio dêstes incómodos gástricos, porque neutraliza a hiper-acidez e promove uma digestão normal. Milhares de pessoas no mundo inteiro obtiveram benefícios duradoiros, tomando Magnésia Bisurada, quando padeciam de perturbações gástricas.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNESIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias, a 15$00 *e* 23$00, *pó ou comprimidos.*

BAÍA

Restaurante-Music-hall — Parque Mayer

Hoje, estreia da famosa parelha de baile, pela primeira vez em Lisboa

JULIO MENDOZA e CARMEN DEL MAR

Em pleno êxito: a notável bailarina **GUANITA IMPERIO**

O popular imitador HUMBERTO MADEIRA e outros categorizados artistas — A's 11,30, um momento de fado com ERCILIA COSTA

ORQUESTRA ESTORIL — BAIA apresenta Hoje e Todas as Noites, das 22 ás 0 h., os melhores espectáculos de Music-hall

CASACOS DE PELES

No seu próprio interesse não compre sem ver o

SORTIDO E PREÇOS DA CASA DA RUSSIA

(Peleiros especializados)

142 — Rua Augusta — 144

QUEDA GRAVE

CATIVELOS, 4—Recolheu ao hospital de Gouveia, em estado grave, Maria dos Anjos de Almeida Gouveia, casada, natural desta freguesia, por ter caido de uma oliveira, quando andava a apanhar azeitona.

Primeiras exibições

«A nobreza corre nas veias», no São Luiz

Este belo filme leva-nos muito longe. Tem a graça da alma de uma criança. Dir-se-ia que sobre ele paira um fulgor de sonho. Numa emoção fina, delicada, de uma subtileza quase imaterial de toque, o realizador conta-nos a historia de um cavalo com o qual uma rapariguinha ambiciosa vence a maior corrida de Inglaterra. A expressão dos sentimentos da adolescencia atinge uma acuidade penetrante. Não é, apenas, nos olhos daquela menina em flor, reflexo celeste convertido em graça humana, que doces lagrimas escorrem; é tambem nos nossos, maravilhados de tanta espiritualidade.

São raras as obras deste nobilissimo estilo, em que a vida perde as suas arestas duras, para ficar a emoção real, sem trágicos negros. Tal qual ela é, quando a felicidade a toca de um raio de sonho. A ternura de um lar, os pormenores psicologicos de cada criança, a liberdade que lhes assiste para desenvolver a sua personalidade; aquela mãe—que magistral actriz!—que vê renovar-se, na filha mais velha, embora de maneira diferente, um episodio da mocidade, tudo isso é, magistralmente, dado, com uma suavidade e uma observação, que tornam o filme, de facto, qualquer coisa de excepcional. O tecnicolor serviu á maraviha para focar lindas paisagens. A corrida dos cavalos na prova do «Grand National» é empolgante. Nunca, no «ecran», se fixou, com tanto dinamismo e vertigem, um trecho de tal bravura. As cenas são tão intensas que o publico sublinhou, com aplausos, as principais fases da corrida, como se o «Pic», o cavalo, estivesse ali, em carne e osso. Desempenho extraordinario. Mickey Rooney demonstrou que tambem sabe interpretar papeis de sentimento. Desta vez foi um garoto sério, torturado pela vida, mas de caracter exemplar. A rapariguinha, um mimo de ternura. Todos os outros, perfeitos.—*Visor 42.*

«Feras humanas», no Capitólio

«Feras Humanas», de Fritz Lang, realizador consagrado por outras grandes peliculas, causou sensação pela extraordinaria violencia do tema escolhido: a perseguição da Gestapo a um homem que pretendeu alvejar Hitler no coração e chegou mesmo a tê-lo no visor da sua arma de longo alcance.

Falhou o golpe... é claro! E, apanhado pelos agentes da Gestapo, sofre as maiores brutalidades, até ser atirado do alto de um abismo. Mas a luta não termina assim. Walter Pidgeon, o capitão britanico, heroi da aventura, que despreza a força bruta, habituado a extenuantes e perigosas caçadas, salva-se milagrosamente. Escondido no paiol le um navio dinamarquês, com a cumplicidade de um pequeno gnumete, volta á Inglaterra. Mesmo na sua patria a perseguição da Gestapo continuou implacavel.

Só uma frágil e linda criatura o pôde ajudar—Jan Bennett—acabando por morrer ás mãos dos bandidos.

O desfecho da aventura é inédito e palpitante.

George Sanders, com os seus extraordinarios recursos, arrasa os nervos dos espectadores, ao desempenhar o papel de chefe da Gestapo.

Todos os outros interpretes bem, e bem conduzidos pelo mestre Fritz Lang.—*Visor 32.*

Duas joias de carne

Duas lindas acrobatas arriscam esta noite a vida, na pista maravilhosa do Coliseu. Amanhã, «matinée»

Há agora, no Coliseu, duas lindas mulheres, que são duas autenticas joias de carne, admiravelmente lapidadas pela natureza. O publico apaixonou-se por essas deusas radiantes de formosura.

Os portugueses são sempre assim. Mas desta vez têm razão! As duas acrobatas equilibristas do Trio Lozano, além de esplendidamente belas, realizam os mais perigosos exercicios, como nenhum homem até hoje foi capaz de executar. Parecem feitas de bronze. E' uma visão inesquecivel! Além disso, Rico e Alex, cavalos, chimpanzés—um mundo de maravilhas! Veja esta noite esse esplendido e sensacional espectaculo. Preços poulares. Amanhã, quinta-feira, «matinée», ás 16 horas.

Mocidade Portuguesa

O Centro Universitário de Lisboa da M. P. promove hoje, ás 21 e 30, no salão de festas do Liceu de Pedro Nunes, uma sessão de cinema. Serão exibidos os filmes: «A colheita de amanhã», «Raças da Guiné», «Galinha vermelha» e «Sonho de uma noite de verão».

Taylor's Port

Agente e distribuidor:
A. Serra Campos Ferreira
Rua António Maria Cardoso, 27 — LISBOA **Telef. 28949**

ARCADIA

UM ÊXITO

A super-atracção internacional

ORQUESTRA CLIPPER'S

///

JULIO ESPARZA y OLGA OROVI

ALTA COREOGRAFIA CLASSICA ESPANHOLA

Magnificas atracções em plena carreira triunfal

CARMELITA DE CORDOBA, MARY-MELLY, THE HELIOS GIRLS, GRETA SOL e ESTRELLITA MORA

ORQUESTRA ARCADIA com o animador **João Valerio**

Domingo, dia 8: Inauguração dos

CHÁS DANÇANTES

das 17 e 30 às 20 horas

COM TODAS AS ATRACÇÕES

PELARIA DO CARMO

INVERNO DE 1946

Casacos de abafo, em tecidos da moda, lisos e fantasias

Tailleurs e vestidos, as ultimas criações

CASACOS DE PELES

Tôdas as qualidades, os melhores preços

PELARIA DO CARMO - 81, Rua do Carmo, 83

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR RUA DA GLÓRIA Tel. 25140

apresenta as mais sensacionais orquestras da actualidade

CARAVANA e SEVEN-RITZ

acompanhando o mais estupendo e famoso

PROGRAMA DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

MARIA VITORIA

A's 20,30 e 22,45

Só até domingo ultimas representações da revista

BANHOS DE SOL!

Grande interpretação de **Carmencita Aubert,** da grande atracção **Bárbara Virginia** e de **Fernanda Baptista** a revelação do fado

No proximo sabado festa de homenagem ao querido actor **OCTÁVIO DE MATOS** com um programa unico e uma só sessão

VARIEDADES

2 sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45

Grande sucesso da comédia popular

O Rei do Lixo

com o actor cómico **VASCO SANTANA, Maria Helena, Armando Machado, Elvira Velez, João Perry, Iprejas Caeiro** Sacramento e Eunice

APOLO

2 Sessões às 20 e 30 e 22 e 45

Ultima semana da célebre opereta

MOURARIA

na sua originalissima realização, com **Amália Rodrigues, Alvaro Pereira e Alberto Ribeiro**

Café Restaurante Vienense

Danubio Azul

Rua Castilho, 39 - Telef. 52730 - Lisboa

HOJE:

FRANKFURTERBRATEN

AMANHÃ:

REBHUHN M. LINSEN

As salas estão aquecidas

TRINDADE

TELEF. 20000

Hoje, às 21 e 45

EM ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

A SENSACIONAL PEÇA DE ALFREDO CORTEZ

"BÂTON"

com **Lucília, Lalande, Hortense, Villaret, Gamboa** e todos os «**Comediantes de Lisboa**»

São Luiz

T. 27172 - A's 21 e 30

A Nobreza corre nas Veias

(EM TECNICOLOR)

com Mickey Rooney, Elisabeth Taylor e Donald Crisp

«Matinées» diarias

EDEN

A's 21,30

Tele. 2 0768

Amor Tempestuoso

Filme de **Frank Ryan,** com **Myrna Loy** e **Don Ameche**

«Matinées» diarias

CONDES

A's 21,30

Telef. 22523

2.ª semana

Unidos para Sempre

com Irene Dunne e Charles Boyer

«MATINÉES» DIARIAS

GINÁSIO

Telef. 20556

A's 21 e 30

ESTREIA

Quero Ser Amada

Revista-opereta com Marika Rökk

REX

Telef. 2 9656

A's 21 e 15

Bucha e Estica, Detectives

Rapsodia Branca

LYS

Tel. 4 8560

A's 21 e 15

Parada da Alegria

A Quadrilha da Cidade

Marika Rökk

A MAIS POPULAR VEDETA DO CINEMA EUROPEU

reaparece esta noite às 21,30

no **Ginásio**

EM

QUERO SER AMADA

Um filme delicioso, cheio de boa musica, bailados, canções e deslumbramento!

CRISTAL

BAR - DANCING DA MODA

A'S 23 HORAS

EXITO! EXITO!! EXITO!!! EXITO!!!!

do melhor e mais extraordinario espectaculo de Music-Hall que se tem apresentado em Lisboa

com a melhor orquestra portuguesa

SOUSA PINTO

os simpaticos ballets

GRAN CASINO e ESTAMPAS de ESPANHA, MARY GOYA, AURORA VITÓRIA, CARMEN SANTANA e LITA-ANLELL

e em pleno triunfo, os bailarinos

MARGOT ET CHIWERTO

Esta semana reaparição de

ANITA COSTA

MIAMI

O DANCING - DA ELITE - TELEF. 2 4282

TODOS OS DIAS ÀS 22 HORAS

GRANDE ÊXITO DUM SENSACIONAL PROGRAMA DE MUSIC-HALL

A MAXIMA NOVIDADE DO ANO

GASPAR-LEREDO-LLORENS

O MAIOR CANTOR DE ESPANHA | DIRECTOR E ANIMADOR ARTISTICO | SOLISTA DAS GRANDES ORQ. MEXICANAS

Y SUS ESTILISTAS

NOS SEUS ORIGINAIS RITMOS MODERNOS

RAHITO - NIEVES ROMERO

PARELHA DE BAILE CASTIÇO

Henriqueta Vallés GRACIOSA BAILARINA

ADRIANA PEIRÓ - LUIZITA ROYO - DINA LUPE

MABEL VALENCIA e VIOLETA SANZ

E AINDA A FAMOSA ORQUESTRA DE

FERNANDO DE CARVALHO

Todos os dias: CHA'-DANÇANTE, das 17 às 19 horas

JANTARES CONCERTO, das 20 às 22 horas

TIVOLI

A's 21,30

TELEF. 50595

Alma em Suplicio

com Joan Crawford, Jack Carson e Zachary Scott

«Matinées» diarias

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE ÁS 21,30

Grande êxito do filme

Sudão

Em Tecnicolor, com **Maria Montez,** Jonh Hall e Turhan Bey

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

ESTREIA

Fédora

Grandes criações de **Luisa Ferida** e **Amêdeo Nazzari**

«Matinées» diárias

CAPITOLIO

Telef. 27493 — A's 21,30

FERAS HUMANAS

Um filme de **Fritz Lang,** com Walter Pidgeon, Joan Bennett e George Sanders

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

PARADA DA ALEGRIA

A Quadrilha da Cidade

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Santo António

com Errol Flyn

AVENIDA

Telefone 27273

Só até domingo

A REVISTA

SEMPRE EM PE'

2 sessões: ás 20,30 e 22,45

com HERMINIA SILVA - ANTONIO SILVA RICARDO SANTOS CARVALHO

com a colaboração de IRENE ISIDRO e JOAQUIM PIMENTEL

2.ª FEIRA: Despedida da companhia com um programa especial.

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE - A's 21,45 - HOJE

ULTIMAS DO GRANDE ÊXITO

O GRANDE ADVOGADO

Palmira Bastos e **Alves da Cunha**

Sábado e 2.ª Feira - Récitas Culturais - Teatro de Gil Vicente.

Artes Decorativas

Três andares repletos de maravilhas, onde se podem admirar e adquirir os mais belos artigos dignos de serem oferecidos a pessoas de bom gosto

VIDA literária

IDOLO

Os manequins são agora sugestivas esculturas. Entre a realidade de uma mulher de carne e osso e a ilusão de outra de pasta, ou de cartão, vestida, pintada e platinada, que nos espreita de uma vitrine, como uma monstruosa e inverosimil flor de beleza, a diferença é pouca. Esta figura, que traz o Oriente nos seus braços hieraticos, parece uma daquelas baiadeiras de Cambodge, em cujos olhos opiados há kmers de sonho, em arquitecturas irreais.

E' maravilhosa no seu suplicio de beleza. Tem a dignidade de uma deusa voraz, que se comprazesse em volupias de chamas, de sangue, de sacrificios, — impávida á morte e dura, satanica, implacável, imperatriz das trevas e do inframundo!

OS NOSSOS CONTOS

A lição dos fracos

por **Jacinto Xavier de Magalhães**

A guerra tinha batido á porta daquela ilha perdida no Pacifico... Silencio de morte... Apenas as vagas, no seu rolar intermitente, demandando praia dentro... As palmeiras, que momentos antes a metralha revolvera, eram agora açoitadas pela brisa dos trópicos. O resto, matagal impenetravel, caniçais e densa ramaria... Ali e acolá, um tiro isolado...

Um dos corpos, estendido na praia ao abandono, arrasta-se, penosamente, escalando a montanha de areia. E' alguem que conserva ainda uma réstea de vida. Clark tem medo e não compreende a guerra nem a lei impiedosa que o arrancou do confortò do lar para marcar presença no campo de batalha. As ideias baralham-lhe á medida que vai penetrando naquele inferno. Aquilo é pior que fornalha!... O seu olfato apercebe o aroma emanado de milhentas arvores tropicais. Distingue o cheiro do almiscar, o mais intenso. A teca e o sandalo germinam com prodigalidade irradiando folhas esverdeadas e gomosas. Petalas, de cores amarelecidas, definham-se no emaranhado das lianas. Tinha medo!

Os «tocaias» não seriam condescendentes com ele. Eram espertos e manhosos e conheciam todos os segredos da selva.

Ao longe, um simio guincha desalmadamente... Maldito bicho! Porque protesta!? Antes estar-lhe na pele... Sim, antes isso...

Chove em goteira... O terreno agora é mais traiçoeiro e não lhe favorece os lances. Raio de sorte! A mochila incomoda-o, as correias do capacete imobilizam-lhe as faces.

Agarra-se ao que encontra, mas a terra mole, batida pela chuva das monções, fica-lhe na mão, em farelo.

Ante a cara em brasa, deve ter febre... As forças ameaçam faltar-lhe...

Recordava ainda as palavras do coronel Raines:

—E' preciso desembarcar naquela ilha e impedir o inimigo de avançar sobre Corregidor!

Clark compreendia... Estavam em 1941, o ano em que todos teriam de despender sacrificios e resgatar o desastre de Peard Harbour... E tinham desembarcado naquela ilha perdida no Pacifico... Ao todo, uns oitenta, de que não deveriam agora restar nem metade, depois da malograda arremetida.

E ele que tinha feito? Nada mais do que ver a monte arrebatando a vida aos seus companheiros... Depois, ficara para ali, sem avançar uma polegada, canga ás costas, ouvindo as balas no seu ricochete trágico.

Pela calada da noite, viera o silencio, um silencio de morte que mataria de desespero o mais impaciente. Clark reconhecia que a sua estreia não fôra das mais notáveis.

Volta a parar, agora para desapertar a camisa alagada...

Acaricia a chapa metalica que lhe pende do pescoço, á laia de etiqueta... Depois, cria alento e arranca com energia, as mãos atoladas no terreno lodoso... Algumas estrelas, esquecidas, despedem-se da noite... Vão dormir, pela certa... Ah! Se ele chegasse agora a casa, dormiria tambem. A mãe cobriria-o com uma manta e descalçava-lhe os sapatos. Os sapatos! Quem lhos dera agora!... As botas provocavam-lhe dores nos pés... Aquelas, principalmente... E as polainas ensopadas! Notavam-lhes o desconforto, tinha os pés tão frios... Faltava-lhe a lareira e uma boa chavena de café... Lindo sonho aquele!

Uma cova! Decide-se a ir até lá... Antes ali do que em terreno descoberto... Distingue-a melhor, é bastante espaçosa... Arrasta-se na ultima étapa e atira-se para dentro dela, desfalecido... Afinal, aquela cova parece-lhe tão boa como a sua cama! Coloca a espingarda ao lado, abre o cantil e bebe desalmadamente, porque tem a garganta como seara em dia de estio.

Está no fim, o pobrezito... Mas deu o que podia...

Onde estariam os outros? Possivelmente, a servirem de pasto aos mosquitos... Todos tão novos e cheios de ambições! Agora, nada mais do que materia, tendo o lodo por mortalha.

Amanhecia... A paisagem desenhava-se nos seus cambiantes garridos e nas suas formas primitivas e caprichosas...

Clark ficou, por momentos, escravo dos seus encantos... Depois, instintivamente, engatilhou a arma e ficou atento ao menor estalido... Ouve passos, muitos passos, calcando a folhagem e abrindo caminho por entre os caniçais.

Contém a respiração, mordendo os lábios febris... Alguem parece ciciar-lhe ao ouvido:

—Coragem, meu filho!

Clark, esboçou um sorriso reconfortante... E metendo a arma á cara, esperou...

MAURICE GENEVOIX

o novo académico francês

por **Pierre Descaves**

A eleição de Maurice Genevoix para a Academia Francesa é a consagração duma carreira literária muito interessante e muito digna. E' na 34.ª poltrona da Ilustre Companhia que se vai sentar o autor de *Rémi das Rauches*, na sucessão de Joseph de Pesquidoux e, a maior distancia, na de cardeais e de marechais, do conde de Melé e de Falloux. Brilhante «poltrona» académica em que também pontificaram Gréard e Gebhart, finalmente Raymond Poincaré e Jacques Bainville. Prestigioso cortejo que acompanha, de sombras ilustres, o mais simpático e o mais modesto escritor, tão dolorosamente marcado pela tremenda prova do fogo nos anos de 1914-1918.

Aos 56 anos, este homem da provincia francesa mantem-se fiel á sua deliciosa e quieta tebaida, nas margens do rio Loire, cambiante, preguiçoso e tranquilo. Nunca se viu Maurice de Genevoix, em Paris, nos círculos ou nos cenáculos literários; ignora as mesquinhas estratégias mundanas, as «capelas» de clubes, de cervejarias e de «cafés». Pediu ao lento e escrupuloso trabalho criador a paz da sua elevada consciencia, porque este combatente da Grande Guerra teve que começar por se curvar sobre o drama tremendo em que se havia empenhado. Os seus cinco volumes, dedicados á prodigiosa prova das trincheiras, em Verdun ou nas Eparges, logo confirmaram (de 1915 a 1923) a nomeada recente. Houve quem dissesse que este antigo normalista, formado nas mais puras disciplinas clássicas, soubera relatar com exactidão alucinante a epopeia da lama, do sangue e do sacrificio. O mais exigente dos censores, John Norton Cru, na sua análise crítica dos livros da guerra de 1914-18, colocou na primeira fila as narrativas impressionantes desta «testemunhas» de que Ernest Lavisse prefaciou o primeiro livro, recordando que acabava, em julho de 1914, de concluir um estudo sobre Maupassant: «O olhar dele vê tudo, escrevia o velho Mestre; os seus ouvidos ouvem tudo. A sua atenção profunda apreende todos os pormenores que se fundem e se harmonizam como na realidade da vida». E estas observações, dedicadas a «Sous Verdun», têm igual valor para o conjunto da obra do romancista.

MAURICE GENEVOIX

Porque, depois de haver transmitido as suas mensagens de «combatente», Maurice Genevoix dedicou-se a outros temas, em que os seus magnificos dotes de observação revelaram quanto valiam; quer se trate de *Rémi des Rauches*, que é o poema do Loire e que, em 1922, lhe mereceu o Prémio Blumenthal; quer do célebre *Raboliot*,—Prémio Goncourt retumbante de 1926, no qual, com tendencia marcada para os refractários, o escritor descreve a vida aventurosa e agitada dum caçador furtivo, que o é pelo prazer do perigo e que acaba por viver obcecado pelo ódio que a final o leva ao assassinio!

Do cenário em que o drama se passa, das matas de Sologne, Maurice Genevoix partilha a vida misteriosa e intensa. Através da sua obra, mantem-se-lhes fiel e agarrado; ali retemperou maravilhosamente a sua inspiração: e são os densos arvoredos de *Forêt voisine* (1933); e são as longas vadiagens de *Brou* (1931), o gato sem dono, é o drama de *Marcheloup* (1934), a aldeia em que brancos e vermelhos, extintos todos os ódios, se coligam contra o mensageiro do progresso; e também a *Derniére Harde*, verdadeira obra-prima, em que a maravilhosa harmonia do autor com a natureza encontra expressão extraordinária. Pela beleza do estilo, claro e simples, e a preparação tão hábil das situações e do desenrolar dos acontecimentos, o vigoroso naturalismo deste prosador de clássica linhagem tinge-se de poesia cativante. No Canadá e em certos episódios romanceados, Maurice Genevoix mostrou que sabia ampliar o seu horizonte.

Há dias, foi posto á venda o seu ultimo romance, *Sanglar*, que se desenvolve no ambiente histórico das guerras de religião, em terras de Rouergue. Novo aspecto dum grande talento em que o pintor do Canadá prova que evolui com o mesmo á-vontade quando se trata de pintar o fresco duma época perturbada, restabelecida na sua dupla verdade: psicológica e crónica. Este novo trabalho confirma-nos o *realismo poético* que banha todos os seus livros, de *Rémi des Rauches* a este ultimo; e também o amor pela vida e pelos homens de que *Gai l'Amour* é a mais bela ilustração.

Humanidade, simplicidade e poesia—estas as «dominantes» da obra de Maurice Genevoix—uma obra de que o optimismo não é excluido.

—«O contacto da vida, declarou um dia, é sempre brutal. Mas é assim mesmo que a devemos amar. Esta, a unica maneira de a amar, a que preserva das pequenas contrariedades, das orgulhosas e falsas desilusões. Porque merece ser vivida, que vamos ao seu encontro com coragem serena».

Esta coragem serena levou Maurice Genevoix á glória académica, com a imutável sinceridade de que, em 1915, Ernest Lavisse acreditava o seu antigo aluno da Normal. E sabemos que a sua obra não terminou ainda, sabemos que cada livro novo é para ele uma aventura na verdadeira acepção do termo (como outrora o disse) «com os perigos que comporta, as emboscadas prováveis que esconde, mas também as possibilidades exaltadoras que, a principio, o seu mistério nos reserva». O seu lema nunca se modificou: «Mais vale pecar cem vezes por excesso de arrojo que ficar agarrado a uma fórmula, mesmo quando essa fórmula já deu materialmente as suas provas. O que interessa é caminhar em frente, sem temor, com desassombro».

E' assim o temperamento deste fidalgo e generoso caracter que representa e encarna uma das formas mais puras da alegria de criar, de amar e de viver: o desinteresse.

GOTAS DE TINTA

■ Deve abrir ainda esta semana a livraria Atica, no Chiado, que se instalou onde era a antiga secção de turismo dos caminhos de ferro alemães. A direcção da casa está a cargo de Luís de Montalvor.

■ No primeiro aniversário da morte do grande poeta Afonso Lopes Vieira será publicado um «In-Memoriam». Entre outros, colaboram Aquilino Ribeiro, Hipólito Raposo, Luís Forjaz Trigueiros, etc.

■ Vai publicar-se uma selecção das melhores páginas do jornalismo contemporaneo, obra cuja organização foi confiada a um conhecido profissional da Imprensa.

■ Consta que um grande diário portuense vai lançar uma série de publicações de arte.

■ Também, no Porto, vai, brevemente, publicar-se um livro sobre a obra artistica, literária e cientifica do prof. Abel Salazar.

Acaba de sair o tão esperado

PARAISO DAS RAPARIGAS

OU

AMERICAN GIRLS

de ARNALDO FRACCAROLI

uma aventura do amor à americana

E' o 3.º volume da COLECÇÃO FENIX dirigida por LORENZO DI POPA

À venda em todas as livrarias do País

Livraria PORTUGALIA — Porto

LIVROS e AUTORES

«Gaspar Giesta e Outras Histórias»

de Bourbon e Meneses

Nem todos os dias nasce um novelista em Portugal. Já o mesmo não dizemos dos romancistas, porque esses brotam agora aos pares, numa fantastica proliferação de cogumelos.

Este novo livro de Bourbon e Meneses merece ser saudado com um salvé! ardente e jocundo; O escritor, que uma doença grave retirou, durante largo tempo, do convivio da ultima tertulia literária do Chiado, abriu, finalmente, a sua janela á alegria tumultuosa da cidade, como se dissesse: «escrevo, logo existo».

E tudo isto estava bem se Bourbon e Meneses, amigo do paradoxo, ou sinceramente, não anunciasse que este seria o seu ultimo livro, pondo á frente de umas anunciadas memórias um duvidoso ponto de interrogação.

A afirmativa envolve um perturbante problema literário. Pode um escritor, a meio da vida, e, portanto, em plena pujança criadora, abdicar da sua missão? Mas isso é a renuncia, a morte na vida, o ostracismo voluntário, a negação do que deve ao publico e a si próprio! Quere-nos parecer que os amigos mais intimos de Bourbon e Meneses o devem demover de semelhante atitude! E' raro o que podemos classificar a eutanazia intelectual. Seria, Bourbon e Meneses, que nos lembre, o primeiro caso em Portugal! O Mundo é amargo, e a vida também, mas não será, até certo ponto, a literatura, uma euforia superior, sobretudo, quando não é feita do exaustivo e obrigatório pão de cada dia?

Ainda é cedo, Bourbon e Meneses, para abdicar! Nem sequer os seus cabelos brancos justificam gesto tão terminante! Descerre, semanalmente, a sua ventana, no «Noticias», donde viamos, tantas vezes, esta cidade de marmore e de melancolia, e escreva mais livros, o que quiser, romance, novela, que tem talento para isso, sem pedir meças a ninguém.

Como prova irrefutavel, aqui está, humido das tintas do prelo, este «Gaspar Giesta e Outras Histórias», ofertado, honrosamente, a Aquilino Ribeiro, em palavras de justa admiração. E' já o terceiro volume de contos, o que caracteriza a predilecção de Bourbon e Meneses, se o jornalista e o cronista não tivessem também iguais direitos na história contemporanea.

O livro é o autor. Apesar do tempo se ter intercalado entre as várias histórias, variando-lhes o estilo, a rica personalidade do autor, reverberante de ironia, excruciada de sensibilidade, e com a volupia do humano real, dá-lhe uma natural coesão.

«Gaspar Giesta» pelas dimensões, a intensidade da acção, e o tipico da figura, é a novela fundamental. Trata-se de um soldado que fez a outra guerra, em Africa. E' bem dos nossos, no pitoresco, na emoção, na duvida e na certeza heroica. Será dificil encontrar, na nossa bibliografia bélica, tipo mais flagrante. Não é, apenas, a linguagem, talqualmente, é o que leva na alma, no meio daquela chafra-nafra da partida; a viagem no barco, com o episódio da morte do companheiro; e depois a luta, nos matagais do Cuamato, a espera enervante, em Moçamedes, a marcha no deserto, torturado pela sede, como os outros, e, por fim, o combate. O autor conta tudo, o bom e o mau, com um realismo acerado. Não fez pomposo, nem cinematográfico, mas verdadeiro, largo e sincero, antecipando-se, sem o saber, a certo tipo de literatura americana. Bem feito! A Crise é uma «pochade» sarcástica, em que alguns se hão-de reconhecer. O quadro parece ser fotográfico. Nas páginas da «Marcha Nupcial», o artista, que é Bourbon e Meneses converte a linguagem em pura transcendência musical. Num entrecho, apenas esboçado, as obras de Beethoven, Mendelssohn e Wagner encontraram um extraordinário descritivo. Ainda «Um Pais», na sua grandeza rude, de um trágico supremo, e «Tarde Feliz», com o seu doloroso contraste.

O livro fecha com «Jesus». Não é, propriamente, um conto, mas uma interpretação, em que Bourbon e Meneses atinge o mais brilhante e ductil da arte de bem escrever. Entre paisagens e figuras tocadas de sonho, Jesus perpassa, humano e misterioso. A obra de arte fica, embora pouco ortodoxa.—A.

LER E ESCREVER

1 «O Complexo Conceptual», para a compreensão da vida humana, excerto de uma conferência realizada pelo sr. Candido Costa Pinto, em Lisboa, Junho de 1945.

2 Está publicado o fasciculo 15 de «Portugal Maravilhoso», dirigido, literariamente, por João de Barros. Nele prossegue a publicação de quatro obras distintas sobre vinte e tantos aspectos da nossa terra e da nossa gente.

3 «Conflitos de qualificação e de leis internas», aplicações á responsabilidade civil, do dr. Manuel Joaquim de Azevedo Borges Casanova. E' uma dissertação de doutoramento em Ciências Histórico-Juridicas, na Universidade de Lisboa.

4 Deve vir, brevemente, a lume, talvez já na próxima semana um livro de contos «Feira da Vida», da escritora sr.ª dr.ª Eva Duarte Esaguy. A capa foi desenhada pelo artista pintor Julio de Sousa.

DIVERSOS

COLECTANEA DE ESTUDOS

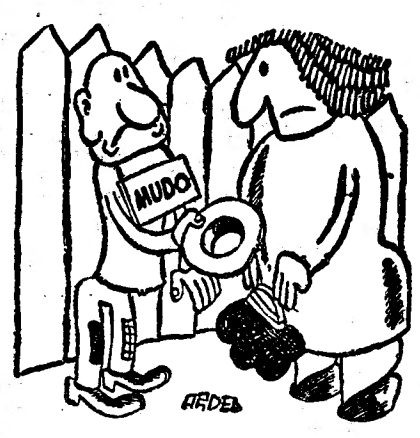
revista franciscana

Começou a publicar-se «Colectanea de Estudos», revista mensal dos franciscanos portugueses. Humildes, como São Francisco de Assis, seu luminoso patrono, o do hino ao Sol, de soror água, e do irmão lobo, esses religiosos têm vindo através dos séculos, exercendo uma benéfica acção.

Conhecem todas as chagas sociais, devotam-se a todas as dores, despojando-se dos bens terrenos. No momento, em que o Mundo atravessa tão grave crise, São Francisco é um simbolo para os deserdados, os tristes e os pobres. Bem fazem os franciscanos convivendo com eles, naquela «Largueza do Reino de Deus», que um deles tão nobremente pregou, num livro famoso.

O primeiro tomo da «Colectanea de Estudos» insere colaboração dos padres Ilidio de Sousa Ribeiro, Fernando Felix Lopes, José Maria da Fonseca Guimarães, Manuel Augusto Calheiros Valença, Manuel Luis Marques e frei Montalverne, que a consagram ao tricentenário da padroeira de Portugal.

FORÇA MAIOR



—Mas, então, como é isto? Outro dia ia num carrito, com as pernas cortadas, e agora...
—Perdão, minha senhora! E' que tenho o carro o consertar!

ESTUDOS

O RITMO NO VERSO PORTUGUES

por Styrbjorn Lindstrand

O autor apresenta três critérios novos para a análise do ritmo na poesia portuguesa, em substituição de outros tantos, que considera errados. Primeiro: «O ritmo de um poema e o ritmo só daqueles dos seus versos que não contêm erros ritmicos. Segundo: «as silabas fracas, no fim de um verso, têm pleno valor ritmico». Terceiro: «os versos são compostos de pés de verso formados por silabas fortes e silabas fracas».

Styrbjorn Lindstrand fundamentando-se sobre vários exemplos, explana a sua tese, com vivo interesse. Saudamos o ilustre sueco que, com tanto entusiasmo tem estudado a nossa lingua, por mais este valioso trabalho, que abre mais vastas perspectivas á poesia portuguesa.

LINGUA PORTUGUESA

por **V. Botelho de Amaral**

Este gramatico é um dos mais autorisados fiscais da arte de bem falar e de melhor escrever. Policia a lingua, mas de luva branca, dirigindo o seu «transito» nas ruas da cidade, «Não vá tão depressa!» «A' esquerda!» «Utilize aquela transversal». Aconselha, explica, sem ressaibos de caturrice, com a amabilidade amena de quem dá, não, uma lição, mas uma explicação.

Vasco Botelho de Amaral sabe bem que os gramaticos nunca foram grandes escritores e que estes, seja qual for o seu tipo literario, cometem, por vezes, senão erros, pelo menos, agressões contra a linguagem no excesso da expressão, na volupia de encontrarem um neologismo ritmico, e, até muitas vezes por não fazerem uma revisão cuidada das suas obras. Raramente, um escritor, dos verdadeiros, daqueles que escrevem de jacto, é um purista da lingua. Se o fosse, pacientemente, o que nele pode haver de concepção rapida, de impressão viva, de crepitante sensibilidade, perder-se-ia em requintes excessivos de depuração formal.

«Subtilezas, Maculas e Dificuldades da Lingua Portuguesa», contém numerosos ensinamentos.

Um livro de Vasco Botelho de Amaral é sempre util. Este não foge á regra. Nelle, levantam-se vários reparos. Por exemplo: o plural de «afã» é «afãs, e não «afães». o que nos parece certo. Defende o emprego do «mesmo» («ainda mesmo que ele matasse», Camilo, *Santo da Montanha*). Lembra que já há muito, na lingua, existe, «desporto», encontra traduções para *boutade, déshabille, carpette, girls, gags*, etc. Revela-nos que os ingleses chama *Oporto*, de ouvirem os autoctones como dizerem *O Porto*, etc, Emenda vários substantivos proprios geográficos que ultimamente, têm sofrido, uma verdadeira perseguição—acentos graves para agudos, ou, contrariamente, qualquer deles para esdruxulos, etc.

SOCIOLOGIA

«ANATOMIA DA PAZ»

de Emery Reves

«Anatomia da Paz», por Emery Reves—Um livro de admirável lucidez, *uma resposta*—escreveu Quintein—*á actual situação politica do mundo*. O louvor é merecido. «Anatomia da Paz», numa serie de capitulos de limpido pensamento e de alto interesse, mostra o profundo desacordo que existe ainda entre o progresso material e técnico dos povos e a nossa vida intelectual, moral e social. Estamos, diz o autor, ainda no mundo de Ptolomeu e não no mundo dé Copernico, assim querendo significar que a humanidade se mantém distante, por agora, do que lhe cumpre realizar e pensar para organizar a paz desejada, preconizada e cada vez mais necessária. A conclusão de tão completo ensaio sobre a situação presente, nas cinco partes do globo, é esta: «*até que ponto estamos dispostos a lutar nas escolas, igrejas, reuniões, Imprensa, no cinema e no rádio pela disseminação duma nova fé, duma nova visão politica que não poderá tomar uma forma prática enquanto um numero elevado de homens não a compreender, não acreditar nela e não a quiser?*». Com subtil e vigoroso escalpelo, o autor diseca, de facto, os acontecimentos provocados pela guerra, e as consequencias trágicas do trágico e imenso conflito. As falencias» que aponta, do capitalismo, do socialismo, e até da eficácia do espiritualismo cristão, de que tantos ilegitimamente se gabam; a sua definição da guerra e as suas explicações ou interpretações do que seja o nacionalismo, e o nacional feudalismo do nosso tempo—e tantas outras reflexões, e tantos outros conceitos profundos e originais, fazem deste livro um valiosissimo elemento de estudo. A Suprema Corte de Justiça norte-americana recomendou o livro de Emery Reves ao povo da sua terra, como estimulo de atitudes conciliatórias e de indispensáveis abandonos de pretensões bélicas. E nós ousamos recomendá-lo a quantos nos lêem:—é um depoimento de excepcional importancia e um elemento de meditação, de esclarecimento mental, util, indispensável mesmo, a quem deseje entender, medir e pesar o exacto valor e sentido dos momentos dificeis que atravessamos. Os remédios de Emery Reves serão talvez amargos, a sua critica é impiedosa. Mas uns e outros são honestos, e bem vantajoso seria que de modo nenhum os repelissimos.

POESIA

A FUGA DO ANJO

de António Porto—Além

Já dificilmente se encontra um poeta, um camoneano poeta, que saiba cantar o amor com orgulho varonil, tristeza que não chora, mas que se desterra, ou suplica, rasgando o peito para que dele se esvaiam o sangue e a vida. E', pois, com surpresa, embora, literariamente conheçamos a obra do autor, que vemos este livro todo de amor, em sonetos bem gravados, com aquelas linhas de alta nobreza poetica, que acusam o toque de oiro definitivo. Embora uma ou outra ideia, e mesmo imagens, se repitam, a chama da inspiração é alta e bela! Antonio Porto-Além, até no titulo foi feliz: «A Fuga do Anjo». Nada mais sugestivo, como realidade imaterial, para nos dar uma imagem pura, suprema do amor! Com a devida venia transcrevemos dois sonetos:

Visitação da Morte

Se quem, ás horas mortas, me visita,
E's tu, meu amor unico e perfeito,
E é teu o olhar que me olha, que me fita,
E' me abre, e cava a chaga no meu peito;

Se és tu—eu ouço e vejo!—quem dormita
Ao meu lado, no tumulo e meu leito,
Dos meus sonhos de amor insatisfeito,
E do meu coração que ainda palpita;

Deixa-me, vai! Não tornes mais a vir;
Deita-me as mãos e aperta-me a garganta,
Estrangula-me!—E a morte é um segundo.

Mata-me! Vai-te; deixa-me dormir...
Morrer a ouvir-te como a ouvir quem canta,
E desperta depois num outro Mundo!...

Segredo dos Deuses

Prendam-me com algemas e correntes,
Como se faz a um doido e aos criminosos;
Soltem os tigres de olhos refulgentes,
E os leões para morderem-me furiosos!

Rujam, os homens, mostrando-me os seus dentes
Possessos de ciume—os invejosos...
E me olhem com seus olhos cubiçosos
As timidas meninas inocentes...

Meu amor, guardo-o eu como um segredo
Dos deuses—tão fantastico e terrivel
Que só a morte poderá sabe-lo!...

—Homens, feras, rugi! Não tenho medo.
Meu amor nem eu o sei; é intangivel
O infinito só pode conte-lo!

ANATOMIA DA PAZ
por EMERY REVES
Sobre este extraordinario livro escreveu Albert Einstein: «Li-o empolgado pela admiração; seria de desejar que todos os lideres politicos e toda a gente o lessem também». O seu sucesso pode ser avaliado pelos exemplares vendidos na América—1.300.000!
Preço 50$00. Envia-se pelo correio, á cobrança
Distribuidores
LIVROS DO BRASIL, L.DA
Rua Vitor Cordon, 29—Lisboa

ECOS

Em 1939, a Noruega tinha 200.000 cavalos. Em 1946, dispõe de 252.000. Que vai fazer deste «superavit»? Exportá-lo para os países onde a «arte de bem cavalgar toda a sela» está mais desenvolvida.

A guerra passou pela Noruega, queimou, devastou e arruinou, mas, feitas as contas, os cavalos proliferaram a ponto de exceder as necessidades do país.

Como se explica o estranho fenomeno?

Em periodo de ocupação, eles ajudaram os noruegueses, não propriamente nos campos de batalha, mas na subida das montanhas e na passagem dos altos desfiladeiros, a fim de livrar de perseguições os valorosos patriotas.

Não se esqueça também que eles prestam assinalados serviços como auxiliares da agricultura e da exploração mineira. Aonde o automovel não chega ou chega a muito custo, o cavalo é o inseparavel companheiro do homem.

■

Segundo se lê nas «Novidades», morreram, num só mês, 300 pessoas, em desastres de avião. E' uma percentagem aterradora que modera bastante o entusiasmo pela navegação aerea. Viajantes que se preparavam para a bela aventura sentam-se socraticamente na sua cadeira de bruços e murmuram com glacial prudencia:

—«Já que não posso ir ao polo Sul com o almirante Byrd, irei a Madrid de automovel».

E' assim que o heroismo se acomoda e resigna, limitando-se a ser corajoso, nos pequenos espaços. Já Xavier de Maistre, na «Viagem á roda do meu Quarto», arquitectava, sonhando, desastres e maravilhas que, ao acordar, se desfaziam em fumo.

O aviãó, apesar dos seus insucessos e das vitimas que causa, se arrefece os viajantes sossegados e inocentes, nem por isso deixa de ser a tentação das tentações. No amanhecer dum mundo novo, ele marca os rumos do futuro.

■

A «Agencia Geral das Colonias» publicou a 3.ª edição de «Moçambique» por Antonio Enes. Não ha de ser esta a ultima, visto que, neste livro, ha cousas de ontem, de hoje e de amanhã. Antonio Enes, quando o escreveu, mediu terreno para muitas e muitas gerações. Confiamos em que as suas lições, como as do «Soldado Pratico» de Braz de Albuquerque nunca se percam.

■

O uso dos morteiros, tanto em voga no país, carece de restrições, porque se presta a abusos deploraveis e censuraveis. Não compreendemos como há quem se sirva deles para traduzir jubilo, entusiasmo e alegria popular. Os seus estampidos assustam ainda mais que edificam.

Os foguetes podem ter alguma cousa de pitoresco e festivo, talvez porque rebentam no ar, por onde só os passaros divagam.

Quanto aos morteiros, achamo-los, além de incomodos, adversarios do sossego e da compostura das multidões.

Chegaram a Lsiboa

dois tripulantes do «Alger»

avariado no mar alto

A bordo do paquete «Carvalho Araujo», que entrou hoje no Tejo, vindo das ilhas adjacentes, chegaram a Lisboa dois tripulantes do navio-motor «Alger», da firma Vieira & Labrincha, que sofreu avaria no alto mar, conforme referimos, quando vinha de S. João da Terra Nova para o Porto, com um carregamento de bacalhau adquirido naquela cidade.

Os tripulantes que chegaram hoje são o imediato sr. Benjamim dos Santos Marcelo e o telegrafista sr. Serafim de Almeida Vilaça, os quais nada têm a acrescentar ás noticias já publicadas, a não ser que a avaria no motor foi causada pela quebra da cambota. O «Alger» foi assistido pelo rebocador americano, no mesmo dia em que lançou o seu S. O. S., e começou imediatamente a ser rebocado para Ponta Delgada, onde chegou após uma travessia sem outros incidentes, e onde ainda se encontra.

Ontem á noite, saiu do Tejo com destino a Ponta Delgada, a fim de trazer o «Alger» a reboque para o Tejo, o vapor dos pilotos «Pedro Rodrigues», contratado para esse efeito pela firma armadora.

—No mesmo barco, chegaram os srs. D. Guilherme Augusto da Cunha Guimarães, bispo de Angra do Heroismo, os brigadeiros Alfredo Sintra, comandante da Aeronáutica Militar, e Gomes Vieira e, ainda, o coronel Craveiro Lopes.

A bordo, vieram também muitos madeirenses e açorianos, que em Lisboa aguardam barco que os leve ao Brasil.

A CONSTITUIÇÃO ITALIANA

insere um artigo que proclama a renuncia á guerra

LONDRES, 4.—A rádio de Roma informou que uma subcomissão para a elaboração da nova Constituição italiana adoptara um artigo estatuindo: «A Republica renuncia á guerra como instrumento de conquista ou assalto á liberdade dos outros povos e concorda—com a condição de que seja reciproco—com as limitações de soberania que forem necessarias para conseguir a defesa e a paz».

A nova bandeira da Republica italiana é verde, branca e vermelha, em tiras verticais, segundo decisão da subcomissão».—(Reuter).

QUER RECEBER O MÁXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cautelas de penhor, antiguidades, etc.

Em seu próprio interesse, procure, faça favor, a

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata (Esquina de Santa Justa)

O plano de fusão

das diferentes zonas

de ocupação da Alemanha

LONDRES, 4.—Na opinião da Imprensa britanica, o plano da fusão das zonas britanica e norte-americana na Alemanha será bem recebido pelos alemães interessados, mas com certas reservas pelos ingleses. Os jornais avisam os alemães que não devem esperar muito e frisam que este novo periodo da História da Alemanha seria mais animador se a França e a Russia permitissem que as suas zonas fossem incluidas no plano da fusão. —(Reuter).

As possibilidades alemãs de renascimento económico

LONDRES, 4.—O dr. Kurt Schumachker, chefe do Partido Social Democrata da Alemanha, que se encontra nesta capital, declarou aos jornalistas que três anos bastarão para erguer económicamente a Alemanha das ruinas e bastar-se a si própria, principalmente, nas zonas britanica e norte-americana.—(U. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas, hoje, em Lisboa, até ás 16 horas, segundo as informações do Observatório Infante D. Luis: *máxima, 15°,8; minima, 11°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 15°,8; minima, 7°,5.*

PARAMOUNT

apresenta brevemente no

EDEN

o filme MUSICAL

Um Milhão por Recompensa

c/ a endiabrada

BETTY HUTTON

que conquistou o público nos filmes COKTAIL DE ESTRELAS e A LOIRA INCENDIARIA, e o genial actor

BARRY FITZGERALD

o inesquecivel abade do filme BOM PASTOR

Uma exposição

notavel

de aguarelas

Raquel Gameiro

e as suas discípulas

Raquel como que herdou as tintas, e mais do que isso, a alma sensivel da côr, a pesquiza, pitoresco da terra portuguesa, do grande mestre da aguarela Roque Gameiro. O pai e a filha encontram-se, naquele espaço que o homem nem sempre sabe medir, através das estrelas e das recordações que não morrem. Nem sempre o sangue é hereditariedade. Desvia-se, renova-se, macula-se, mas neste caso ele corre tão limpido nas veias de Raquel Roque Gameiro, que seu pai é, ainda, uma presença! E' ela!

Nesta exposição, em que Raquel traz pela mão as suas discipulas, ninguem, decerto, nos levará a mal, que seja junto dos seus trabalhos que mais nos demoremos. São eles, e não nós, que temos a culpa! E' que, no «atelier» da Rua D. Pedro V, onde Roque Gameiro trabalhou, há agora como que um refugio de beleza. Os olhos ficam lá maravilhados com a frescura daquelas aguarelas, onde a nossa terra parece cantar, poeticamente, não pelo metro dos liricos, mas pela voz das suas fontes, o vento que esgarça as ramarias ou as frondes da velha Sintra, o mar nazareno, vergeis humidos, vales profundos, de um verde aveludado e doce, onde a quietação e o silencio como que fecham as feridas que a vida deixa no corpo e no espirito.

Raquel é um caso de milagre!

E', de facto, dificil destacar este daquele quadro, embora, evidentemente, na incidencia da nossa sensibilidade, os valores sejam diferentes. A primeira coisa a dizer, é que esta mestra da aguarela, antes da tecnica, aliás exemplar, põe o seu sentimento. E' delicada e, gracilmente, feminina. Divide a sua alma pela sua obra. Cada trabalho a acusa—ligeiramente triste, brilhando de alegria, quando o sol ilumina os seus cartões. E doce, misericordiosa, soror-paisagem, arvore em flor, á beira de um caminho virgiliano, abrindo os braços para os ninhos e os aromas do ceu!

Um dos seus trabalhos definitivos é o «Inverno». A' beira de uma estrada, de um só lado, velhas arvores desnudas, que entrelaçam as suas ramarias negras. A poesia está naquele emaranhado lacoontico, todo morte, e a realidade naquela saloia, batida pelo vento e o frio,, com o burrico á frente, numa marcha rápida. Há ainda um fundo de pasto, verde e humido e umas casas. A visualidade é perfeita; a tecnica completa. Em «Choupos»—como Antonio Nobre gostaria de os ver!—a folhagem pequenina e cintilante á luz dir-se-ia que estremece com o vento. Aproxime-se o visitante do trabalho, e veja a simplicidade do toque, aligeiro, subtil.

Mas a mão incomparavel de Raquel replica logo, vigorosa, naquele lenho da velha oliveira, de raizes descarnadas, drama das idades, de uma formidavel arquitectura vegetal, onde a côr não é uniforme, antes se enriquece de tons e contra-tons, que encontram como um prolongamento na terra esboroada, almagre e oiro, da planura alentejana. Ainda aquelas «Lavadeiras da Nazaré». Que tipos! Como as figuras das mulheres se recortam no ambiente pálido, que o disco cristalino da agua reflecte. A alegria da faina irradia, propaga-se, canta na retina!

São numerosas as discipulas de Raquel. E' uma verdadeira escola, que se visiona, laboriosa e alegre, como uma colmeia. Cada uma o seu favo, diligentes, vendo a natureza, amando-a, estudando a anatomia de uma folha, ou o romantismo do canto de um jardim, flores que entontecem a juventude e são dela, afinal, a melhor imagem—uma velha imagem que ficou, e ainda ninguem substituiu por outra mais fragrante, delicada e ardente! São elas: Beatriz dos Santos Campos, Fernanda Matos e Silva de Almeida, Maria Avelina Belard de Vasconcelos Melo, Maria do Carmo de Sousa da Camara, Maria da Conceição Bustorff Silva, Maria da Conceição Nunes Mexia, Maria Filomena de Andrade e Sousa, Maria Helena Leitão Pacheco, Maria Helena Marques Cardoso, Maria Herminia Craveiro Lopes de Oliveira, Maria Joana Féria dos Reis Vale, Maria José Silva Araujo, Maria Julieta Medeiros Ferreira da Cósta, Maria de Lourdes Paganini, Maria de Lourdes de Portugal e Melo, Maria da Luz Bettencourt da Camara, Maria Madalena dos Santos Garcia, Maria da Madre de Deus Viegs Pimenta, Maria Manuela de Magalhães Godinho, Maria Paulina Chanceleiros, Maria Sofia Teixeira Viana, Maria Teresa Cid Leitão, Maria Teresa Leite Faria, Marie Thérèse Estrade, Marilia de Meneses da Cunha Maia, Pradelina Candida Namorado Simões Costa e Rui David de Matos e Silva. São muitos, mas todos honram a grande artista.—A. P.

Perdeu-se um avião brasileiro

com cinco tripulantes

RIO DE JANEIRO, 4.—O Ministério da Guerra comunica o desaparecimento, desde sexta-feira, de um avião da Força Aérea brasileira, que se considera como perdido. A tripulação era constituida por cinco oficiais.—(U. P.).

O julgamento

dos implicados

no episódio

no quartel

de Cavalaria 6

O Tribunal Militar Territorial, do Porto, por determinação do Ministério da Guerra, deslocou-se á capital, a fim de julgar o processo da tentativa revolucionária ocorrida naquela cidade na madrugada de 10 de Outubro passado e que terminou na Mealhada, com a prisão dos revoltosos.

O Conselho de Guerra instalou-se na ampla sala do Tribunal Militar Territorial, em Santa Clara.

Presidiu o sr. coronel Novais e Silva, que tinha como vogais o juiz-militar sr. Francisco Fernandes Aidos e o juiz-auditor sr. dr. Alfredo José Fonseca. O promotor é o sr. coronel Daniel Pinto da Silva; o defensor oficioso, o sr. capitão dr. José Maria de Araujo; e secretário, o sr. capitão António Teles Meneses; e como amanuense, está presente o primeiro sargento Baltasar Soares.

Aberta a audiência, compareceram os reus, que são: alferes Manuel da Silva Almeida; e os aspirantes José Nunes Freixo Boavida, António Kopke de Queirós Vieira; e Fernando Pacheco de Amorim. Estes oficiais faziam parte do regimento de Cavalaria 6, do Porto, que se sublevaram.

A defesa dos reus está confiada ao sr. brigadeiro Tamagnini Barbosa e drs. Ramada Curto e Amilcar Pinto Castilho, do Porto.

O antigo tenente Queiroga, que também tomou parte na revolta, deve ser julgado no Tribunal Plenário da Boa Hora, em virtude de estar demitido do Exército.

Compareceram as testemunhas de acusação aspirante Leopoldo Severo Pinto, 1.º cabo António Reis, Urbano de Magalhães Aguiar e soldado Albino Augusto.

Responderam á chamada as testemunhas de defesa srs. dr. Albino Pinto Fernandes, professor do Liceu de Lamego; dr. Gentil Guedes Gonçalves, advogado de Lamego; padre António Rebelo Vasco, de Lamego; e José Pereira Rebelo, tenente do quadro de reserva.

A audiência abriu ás 15 horas. Identificados os reus, estes declararam que cumpriram ordens e desconheciam a finalidade da saida da força. Alegaram, por intermédio dos seus advogados, o seu exemplar comportamento militar e civil.

Os trabalhos devem prolongar-se até ao fim da tarde e prosseguirão no dia em que o presidente marcar.

—O Supremo Tribunal Militar, em Santa Clara, na sua ultima reunião, confirmou a sentença aplicada ao furriel José Augusto, que, no Tribunal Militar, do Porto, foi condenado em pena maior, por actos de cobardia, manifestados na noite da revolta que ali se verificou em 10 de Outubro.

Porto de Peniche

A Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais foi autorizada a celebrar contrato para a execução da empreitada de construção de um andar para a moradia do capitão do porto de Peniche, pela importancia de 290 contos.

IMPORTAÇÃO

PE

AS MELHORE

AOS MAIS B

RUA AUGU

Telefs.:

Carne de burro

vendida para dois restaurantes

como se fosse de vitela

No dia 28 do mês passado, Antonio Florindo Alves Junior foi á feira de S. Pedro, em Sintra, comprar um burro para uma carroça que possui. No caminho, encontrou uns individuos que diz não conhecer, os quais lhe sugeriram que abatesse o burro e vendesse a carne. Como considerasse que isso lhe podia dar efectivamente maiores proventos monetarios, dirigiu-se com eles e o burro para um moinho abandonado, em Linda-a-Pastora, onde se procedeu ao abate do burro, oferecendo ele como prémio, aos referidos individuos, 9 quilos da referida carne. Em seguida mandou chamar seu pai, Antonio Florindo Alves, que se encarregou de vender a carne ao cortador Francisco Afonso, que tem um talho em Algés, ao preço de 20$00 cada quilo, como carne de vitela. O cortador, por sua vez, procedeu á sua venda, tendo despachado 13 quilos para um restaurante, á razão de 30$00 cada quilo, e 9 quilos para outro restaurante, a 32$00. Diz o cortador que sabia que a carne era abatida clandestinamente, mas afirma-se convencido de que se tratava de vitela.

Os donos dos restaurantes ainda chegaram a cozinhar a referida carne, mas, como verificassem que ela adquiria uma cor escura, supuseram tratar-se de carne de cavalo, tendo devolvido parte.

O cortador diz que tanto ele como sua familia também comeram dessa carne, convencidos de que era vitela. O Florindo Alves, filho, quando interrogado, também declarou ter comido dessa carne, assim como sua familia.

Quando lhe objectaram se ele não tinha sentido qualquer repugnancia respondeu:

—Não julguem que era algum burro esqueletico e lazarento, era um animal bem gordinho e bonito.

O processo vai ser enviado ao tribunal, acompanhado dos presos Antonio Florindo Alves, pai e filho, e do cortador Francisco Afonso. Os proprietarios dos restaurantes, como tivessem demonstrado a sua inocencia, e que haviam sido os primeiros a dar o alarme, ao verificarem que havim sido iludidos, foram postos em liberdade.

Abastecimento de carne e gorduras

Entre os dias 14 e 16, é esperado, no Tejo, o navio «Con-Con» que, da Argentina, trará para consumo no nosso pais, 800 toneladas de carne de vaca congelada, 929 toneladas de toucinho, 80 de banha e 299 de manteiga.

Trata-se de uma primeira partida de carnes e gorduras, pois, no próximo mês, deve chegar nova remessa e, em Fevereiro, uma terceira que assegurarão, de certo modo o regime alimentar interno. No total, foram adquiridas 1.000 toneladas de carne de vaca congelada, 929 de toucinho e 600 de manteiga.

No «Con-Con», chegam, também no sabado, algumas toneladas de milho e, na Dinamarca, foram adquiridas 300 toneladas de banha, 200 de cabeças de porco, 100 de chispe e outras 100 de manteiga, aguardando-se que, ainda este mês, sejam descarregadas em Lisboa cerca de 100 toneladas de gorduras de porco.

Os preços são ligeiramente mais elevados, não indo, porém, além de 28$00 o quilo de lombo limpo, para a carne congelada.

Oxalá que, diante das perspectivas que se anunciam, não soçobrem as boas vontades contra as manobras do assambarcamento e da especulação...

Carne e peixe

No Matadouro Municipal foram hoje abatidos para consumo publico, amanhã, 967 carneiros, 6 cavalos e 30 suinos. Carne de vaca continua a não haver para consumo publico.

Na lota do cais da Ribeira foram hoje vendidas duas toneladas de peixe grosso e duas de sardinha. Na lota de Santos foram vendidas 71 toneladas de peixe grosso, sendo 60 de Cabo Branco e 11 da costa.

Milho para a metrópole

A bordo do navio espanhol «Cabo Espartel», chegaram, hoje, das colonias portuguesas, 5 mil toneladas de milho.

Alfarroba para alimentação de gado

A' semelhança dos anos anteriores, a Junta Nacional das Frutas, por intermédio da sua delegação em Faro, está procedendo á distribuição de alfarroba triturada, aos Gremios da Lavoura. Os lavradores que necessitem de tal produto podem requisitá-lo ao Gremio da Lavoura do concelho onde estiverem domiciliados. A alfarroba será fornecida ao preço de 1$00 cada quilo sobre vagão no Algarve, sendo a sacaria fornecida pelo comprador. Os pedidos serão atendidos dentro das possibilidades de cada mês.

O preço da azeitona

Foram estabelecidos para a campanha de 1946-47, os seguintes preços máximos de venda de azeitona, por quilograma. Azeitona preta e mesclada, do armazenista ao retalhista 3$65 e para o publico 4$40; azeitona verde e branca, do armazenista ao retalhista 3$85, e para o publico, 4$60.

A acção da fiscalização

Em Lisboa têm sido levantados, nestas ultimas duas semanas, cerca de 200 autos referentes a especulação nos preços do peixe, bananas e falta de etiquetas em vários artigos e produtos expostos á venda.

Foi proibido o fabrico de paio e salpicão

A Junta dos Produtos Pecuários proibiu a todos os fabricantes de carnes fumadas o fabrico de paio nativo, salpicão e outros derivados. Esta medida, agora tomada pela Junta, veio de encontro ás sugestões que há tempos vimos fazendo. Não se compreendia, efectivamente, que os produtos derivados da carne de porco, que se encontram tabelados, tivessem desaparecido, como o toucinho, a banha, e chouriço de carne.

Apreensões de milho, azeite e arroz

A fiscalização tem feito, nos ultimos dias, grandes apreensões de milho, arroz e azeite, em várias regiões, sendo incriminadas muitas pessoas.

Numa fábrica de moagem de Almeirim, foram apreendidos 4.000 quilos de arroz em casca, sendo procurado o gerente da fábrica e mais 8 produtores, que haviam vendido o arroz, sem estar devidamente manifestado e que se destinava ao «mercano negro».

Foi afiançado o lagareiro Joaquim Domingos de Carvalho, em 1.10 contos, que pagou, por ter armazenados 1.175 litros de azeite que não estavam manifestados, assim como uma carroça e um cavalo, que transportava sem as respectivas guias, 30 litros de azeite.

A Direcção da Fiscalização, enviou ao respectivo tribunal, um processo levantado pela Comissão Reguladora do Comércio de Arroz, em que é incriminado Albino Pereira dos Santos, de Maiorca, ao qual foram apreendidas cerca de 80 toneladas de arroz, que não haviam sido manifestadas.

Em Ervidel, Beringel e Cuba, estão em estudo vários autos referentes á apreensão de alguns milhares de litros de azeite.

DIRECTA

LES

QUALIDADES

AIXOS PREÇOS

TA, 280, 2.º

062 e 22139

AS NEGOCIAÇÕES EM LONDRES

sobre o problema da India

LONDRES, 4 — O chefe do governo britanico, Clement Attlee, recebeu esta manhã Jinnah, presidente da Liga Muçulmana da India, com o qual conferenciou largamente acerca da solução do problema politico da India.

Prosseguem activamente as conversações entre os vários chefes indianos, que ontem chegaram de avião a Londres, acompanhados do vice-rei da India, Lord Wavell, e os elementos do Governo inglês para se tentar estabelecer as bases da abertura da nova Assembleia Constituinte da India, que se reune no dia 9, em Nova Delhi.—(United Press).

O processo

de hipotecar

propriedades que não pertenciam aos interessados

REGUA, 4.—(Pelo telefone).—A noticia da burla das hipotecas, apesar do seu elevado montante e da trama que a envolve, não teve sobre o povo desta terra o normal efeito do imprevisto. O facto pertencia ao dominio publico, havia já algum tempo. Aguardava-se, apenas, o deflagrar da bomba. Esta rebentou ontem, conforme informamos, ante a estupefacção de alguns capitalistas do Porto, lesados uns em dezenas, outros em centenas de contos.

Nesta vila pertence apenas conhecer a extensão da «debacle» financeira. Dois nomes figuram, como principais, de todas as «vigarices»: Constantino Pires Moreira, empregado de uma agencia hipotecaria do Porto, e o comerciante desta vila José Pinto Pereira, o «Sete Linguas». Todos os outros actuaram como meros comparsas em diferentes ocasiões.

O primeiro arranjava os capitalistas e manobrava de modo a arrancar o mais que fosse possivel. Talvez por isso chamou sempre a si a parte de leão. Só na hipoteca de Tobias Ferreira Coutinho, no valor de seiscentos contos, locupletou-se com 150. O «Sete Linguas» era, por assim dizer, o lugar-tenente do Moreira. Assalariava todo o pessoal necessario, desde os avaliadores aos hipotecados, para a execução das fraudes. Possuidor de um pequeno estabelecimento de mercearia, o «Sete Linguas», ultimamente, fazia vida larga. E para despistar a população intrigada com os seus gastos, resolveu ir a Fátima em Outubro passado, a implorar á Virgem protecção. Transportou toda a familia, e até os animais domesticos, em dois automoveis, fazendo-se ainda acompanhar de algumas pessoas amigas. Mais tarde visitou a «miraculada» de Vilar Chão, Amelia da Natividade, a quem entregou mil escudos para uma capela.

Como recordação trouxe a porta de um armario. Há ainda um outro implicado, e que se supõe ter grande responsabilidade em tudo isto. E' o ajudante de notario de Santa Marta de Penaguião e concunhado do «Sete Linguas», Camilo Castelo Branco. Praticamente, toda a acção dos burlões decorre na freguesia de Vila Maior, Santa Marta de Penaguião. As fraudes são, porém, de duas especies. Numas, o valor das propriedades é quase nulo, em relação ao dinheiro emprestado. Noutros casos, as propriedades garantem o dinheiro, mas aos hipotecados só foi entregue uma pequena parte, com promessa que depois seria entregue o resto.

Foram «vigarizados» por este processo José Borges, em 71 contos; José Pinto Damasio, em 25; João Novais, em 10, e Alfredo Carvalho, em 9, todos de Vila Maior, e José das Dores, de S. João de Lobrigos, em 110 contos.

A primeira hipoteca foi feita por Tobias Ferreira Coutinho, no valor de 140 contos, ao comerciante do Porto, Fausto Leite, com estabelecimento na Praça do Anjo. Depois, o mesmo Tobias hipotecou por 600 contos as mesmas propriedades ao comerciante portuense Alberto Ferreira Couto, tomando este a responsabilidade de devolver em Março próximo o valor da primeira hipoteca.

Ocorre ainda dizer-se que as propriedades não valem talvez 56 contos.

Parece haver nisto um caso de agiotagem.

Alguns individuos, como Antonio Raimundo, de Lobrigos (Santa Marta) e Miguel dos Santos, de Vila Maior, hipotecaram tambem as suas propriedades, por avultadas quantias. O primeiro—que fugiu para o Brasil, com toda a familia, em Agosto—fez a hipoteca ao sr. dr. Antonio Marques Silva Maia, residente na Rua Sousa Pinto, 188, no Porto. O segundo hipotecou-as a Antonio Teixeira, morador na Rua de S. Bento da Vitória, 184, tendo-se ausentado no passado domingo, á noite, para parte incerta.

Ultimamente, o «Sete Linguas» e o Moreira andavam ás voltas com José Cardoso, proprietario em Santa Marta de Penaguião, a quem tentaram apanhar 2.000 contos.

O «Sete Linguas» respondeu hoje no tribunal desta comarca, devendo seguir á tarde para o Porto, com o Tobias Ferreira Coutinho, que tambem aqui se encontra preso.

O ajudante de notario Camilo Castelo Branco pôs-se em fuga.

O Moreira encontra-se detido, incomunicavel, no Aljube, a aguardar a chegada dos seus comparsas.

Não se conhece ainda, verdadeiramente, a extensão das burlas.

A noticia, como é de calcular, causou certo alarme em certos capitalistas do Porto. Alguns, ao terem conhecimento deste escandaloso caso, dirigiram-se hoje de manhã, em automovel, para esta vila.

A VIAGEM DE MONTGOMERY

ATENAS, 4—O marechal Lord Montgomery partiu hoje de avião, não se tendo anunciado o destino. Supõe-se, porém, que se dirige para Roma.—(Ruter.).

EM 3 LINHAS

O prazo do manifesto da produção de milho foi alargado até 20 do corrente, devido ao atraso que o tempo chuvoso causou á colheita e á recolha daquele cereal.

///

A «Semana da Mãe» começa no próximo domingo, dia da Padroeira, que será considerado o «Dia da Mãe». E a missa de consagração das mães portuguesas será celebrada por um prelado, no dia 14.

///

Depois de amanhã, sexta-feira, ás 16 horas, inaugura-se, no estudio do S. N. I., uma exposição de tapetes de Arraiolos (cópia de modelos antigos), executados sob a direcção da sr.ª D. Irene de Sousa Barbosa Ferreira.

///

Foi autorizada a Junta Nacional do Vinho a fabricar, de sua conta, na actual campanha, alcool industrial, utilizando para esse fim 2.500 toneladas de alfarroba.

///

Foram aprovados os estatutos do Lar da Criança Portuguesa.

///

Foi promovido a ministro plenipotenciário de 2.ª classe e colocado no quadro do Ministério, na qualidade de inspector consular, o consul geral sr. José Luis Archer.

///

Foi determinado que se proceda á expropriação de vários prédios para a construção do aquartelamento da bataria anti-aérea de Leixões.

///

Foi aberto um crédito de $30.000,00, na colónia de Macau, para ocorrer ás despesas com obras a realizar no seu aeródromo.

///

Vão ser construidas seis casernas do novo quartel do regimento de Infantaria 3, em Beja. O concurso publico é no dia 18, sendo a base da licitação de 5.500 contos.

///

No Instituto de Fisiologia da Faculdade de Medicina de Lisboa, é descerrado, depois de amanhã, sexta-feira, ás 13 horas, o retrato do professor Mark Athias. Usará da palavra o professor Joaquim Fontes.

///

Fernando Pessa, que há anos trabalha na B. B. C., chega, no sabado, a bordo do «Rovuma», a nova unidade construida na Inglaterra para a Companhia Nacional de Navegação.

Vem a Portugal

a viuva do rei Alberto

SAN SEBASTIAN, 4—Pela fronteira de Irun chegou hoje aqui a rainha-mãe da Bélgica, que se dirige a Portugal para visitar sua filha, esposa do rei Humberto de Itália.—(Efe).

O regime de prisão

do arcebispo de Zagreb

BELGRADO, 4.—Um circulo catolico autorizado desta cidade negou esta noite as noticias postas a correr de que o arcebispo católico Luis Stepinac, condenado a 16 anos de prisão por crimes contra o Estado, estivesse doente ou tenha sido «maltratado». Embora condenado a trabalhos forçados, não está presentemente a «trabalhar de qualquer forma».

Segundo o mesmo circulo, «Mons. Stepinac está tão bem instalado quanto pode estar na prisão. Não está doente de forma nenhuma e não temos motivos para recear pela sua saude».

O porta-voz recusou-se a confirmar ou negar as noticias de que tenha havido negociações com o Governo jugoslavo para uma alteração no actual regime prisional do arcebispo e recusou-se a tratar dos boatos postos a correr de que era intenção do Vaticano elevá-lo ao cardinalato. O arcebispo está na prisão de Lepoglava, a 80 quilometros de Zagreb.—(R.).

Na praia da Nazaré

estiveram em riscos de encalhar 3 barcos

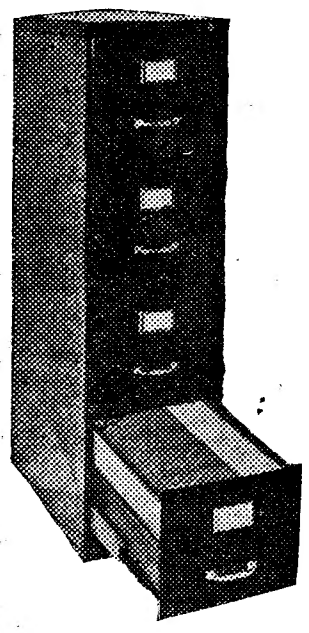
NAZARE', 4—(Pelo telefone)—Os barcos de pesca desta praça «Gloria a Deus», «Estrelinha» e «Deus te dê boa sorte» fizeram-se ao mar, para a faina da pesca. Mas, de repente, devido ao temporal que se levantou, os três pesqueiros, cada um com 20 tripulantes, estiveram em riscos de encalhar, só se tendo evitado uma nova tragédia devido á pericia dos pescadores.

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, LDA.

P. DOS RESTAURADORES, 53, 1.º ANDAR

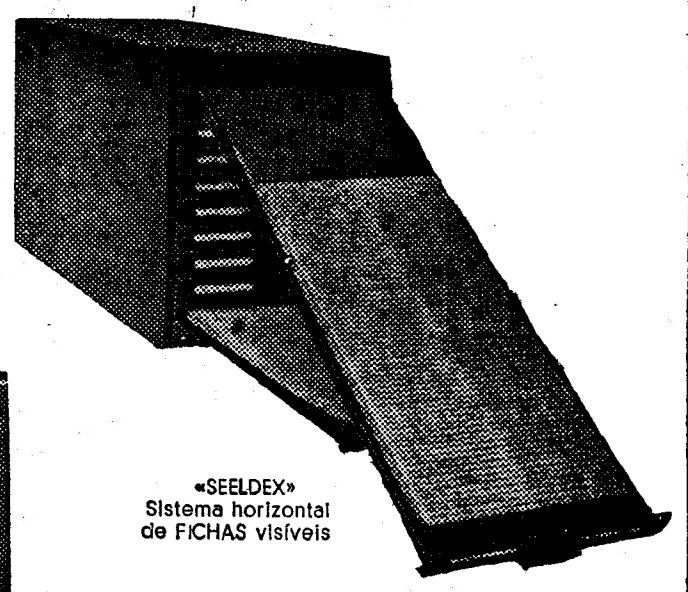
Tel. 24986

VISITE A NOSSA EXPOSIÇÃO



ARQUIVO DE CORRESPONDÊNCIA «SEEL»

SECRETÁRIA em aço modelo dinâmico «DIRECTOR»



«SEELDEX» Sistema horizontal de FICHAS visíveis

TUDO PARA MELHOR ORGANISAR OS SEUS SERVIÇOS

RELOGIOS OURO JOIAS e PRATAS

A PRESTAÇÕES

CASA MAX

Maximiano Pinto, L.da

193-A — R. D. ESTEFANIA — 193-B

ao ARCO DO CEGO

Manuel Antunes Tavares

FALECEU

M. Tavares & Flores, Ld.ª (Pensão Portuense) participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento do nosso socio e muito amigo Manuel Antunes Tavares, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da capela do Nosso Senhor Jesus da Boa Sorte (Largo das Olarias), para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA

Manuel Antunes Tavares

FALECEU

M. A. Tavares Junior, Ld.ª (Agencia Universo) participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento do pai de seu socio e muito amigo Manuel Antunes Tavares Junior, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas da capela do Nosso Senhor Jesus da Boa Sorte (Largo das Olarias), para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA

COMPANHIA DOS TELEFONES

NOVOS ASSINANTES

A Companhia dos Telefones comunica ao Publico em geral e em especial aos Srs. Assinantes com telefones já instalados, com numero na Lista, mas ainda não a funcionar, que na noite de 30 de Novembro para 1 de Dezembro foram ligados 3.300 aparelhos, devendo ser ligados até ao fim do corrente mês 1.200 aparelhos, havendo apenas 200 que serão ligados progressivamente até Fevereiro de 1947.

Esta orientação, aliás já prevista no plano de trabalhos, é devida a disposições técnicas inerentes á natureza dos serviços.

Pede-se por isso aos Srs. Assinantes, nas condições acima indicadas, para aguardarem com serenidade a sua vez, na certeza de que a Companhia procurará abreviar o mais possível a demora.

32911

E' o novo numero do telefone dos

DUARTES PAI & FILHO

Rua Vitória, 46-48

RADIO VICTORIA, L.DA

Rádio Philips e todas as marcas

Carros para Bébé (DA FABRINCA)

Lustres Os melhores preços, as melhores condições

CASA MAX

2-C, Av. Praia da Vitória, 2-D (ao Arco Cego)

CRÈME À RASER DÉLUXLAY

BARBEIA MELHOR, MAIS RÁPIDO

E SEM IRRITAÇÃO!

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos.

R. Duque de Palmela, 11

a R. Alexandre Herculano

António Augusto Gonçalves

(Proprietário da antiga casa de chapéus A. GONÇALVES — Rua do Carmo, 49)

MISSA DO 4.º ANIVERSÁRIO

Sua família manda celebrar amanhã, pelas 11 horas, no Altar-Mór da Igreja de S. Domingos, em sufragio da sua alma, agradecendo desde já a todas as pessoas que assistirem a este piedoso acto.

Concursos para a construção
de quatro troços de estradas

A partir das 15 e 15 de hoje, realizaram-se na Junta Autónoma de Estradas quatro concursos publicos para as seguintes obras:

No distrito de Lisboa, construção da segunda fase da Estrada Nacional n.º 374 (antiga E. N. n.º 76-2.ª): lanço na travessia do Cabeço de Montachique; no de Setubal, construção duma variante á E. N. n.º 120, para supressão da passagem de nivel de Coureia, existente ao km. 1.134 da antiga E. N. n.º 20, 1.ª; no de Evora, construção da 2.ª fase da E. N. n.º 255 (antiga E. N. n.º 97-2.ª): troço na travessia de Reguengos, entre a bifurcação com a E. N. n.º 256 (antiga E. N. n.º 17-1.ª) e as proximidades da praça de touros; e no de Aveiro, construção da segunda fase da E. N. n.º 109-4 (antigo R. E. N. n.º 29-2.ª para a Feira e a estação).

As bases de licitação eram, respectivamente, de: 499.951 escudos; 1.038.449, 400710 e 400.001.

Dois homens feridos
num desastre á bordo

Esta manhã, quando se encontravam a trabalhar a bordo do vapor «Lima», na Rocha do Conde de Obidos, a prancha sobre a qual se encontravam quebrou-se e arrastou três homens ao porão. Um deles nada sofreu, mas os outros dois, Alpino Mendonça, de 23 anos, maritimo, residente no Beco da Lapa, 33, 2.º, e Alberto Nunes Gouveia, de 23 anos, operário da construção naval, residente na Rua do Mirante, 15, 4.º, foram conduzidos ao hospital de S. José. O primeiro ficou internado na sala de observações, com ferimentos na cabeça e o segundo, depois de tratado de leves ferimentos, recolheu a casa.

TAUROMAQUIA
João Nuncio

Regressou de França o cavaleiro-tauromaquico João Nuncio, que ali adquiriu dois cavalos lazões que vai ensinar a tourear.

Jóias - Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
COM AVALIADOR OFICIAL
17—Rua Eugénio dos Santos—19

DEFENDA-SE...
da Chuva
e do Frio
FAÇA AS SUAS COMPRAS NA
Casa MAX
193-A, R. D. ESTEFANIA, 193-F
(ao Arco do Cego)

Sabonete inglês
D·D·D·
O MELHOR PARA A PELE

Botas de borracha inglêsas
«DUNLOP»
Primeira remessa após a guerra
Receberam
Costa Loureiro, Irmão & C.ª
Rua Bonjardim, 364 - PORTO

A lição de trânsito

Francisco Valença tem, no «Sempre Fixe» de hoje, uma boa página de «charge» á nova postura sobre o transito de peões.

Botelho dedicou a sua página gráfica de «Ecos da semana» á cantora americana Ana Brown.

Outros desenhadores representados neste numero do popular semanário: Octávio Sérgio, Pargana e Ares.

Numero avulso: $50. Assinaturas: Rua da Rosa, 57, 2.º (telefones 20271, 20272 e 20273).

NOTICIAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 1—O campo de jogos desta vila carece de profundo arranjo, pois dispõe apenas de má terraplenagem. Com um pouco de boa vontade, alguma coisa de util se conseguirá, devendo o seu arranjo interessar o grande numero de simpatizantes das causas desportivas e das próprias entidades oficiais.

Causou a melhor impressão á recente medida do Governo destinada á criação, em todos os concelhos de corporações de bombeiros. Ao que respeita a esta região, que tem quase todas as freguesias cortadas por estradas, pode a benemerita acção dos bombeiros chegar com facilidade a todo o lado.

Devido á iniciativa do sr. Francisco Alves de Sá, dentro em pouco abrir-se-ão em Santa Marinha do Zézere dois troços de estrada que hão-de ligar os lugares mais importantes ao centro que é o lugar da Igreja.

Frequentes vezes chega ao conhecimento publico a informação de que os larápios vão aos campos e ás eiras, donde roubam o cereal, chegando ao desaforo de entrar nas casas. E' nos campos porém, que se verifica maior porção dessas porém que se verifica maior porção tantas vezes o heroico esforço do lavrador.

Iniciativa simpatica
dos terceiranistas de medicina do hospital do Rego

E' tradicional os alunos e alunas do 3.º ano de Medicina que estão a completar os seus estudos no Hospital do Rego fazerem todos os anos, na época do Natal, uma distribuição de roupas e doces ás crianças e aos doentes pobres ali internados, para o que fazem subscrições, e procedem á recolha de roupas, fazendas e outros donativos. As actuais alunas e alunos começaram já a fazer os seus peditorios para esse fim.

Como se trata duma acção deveras simpatica das candidatas e candidatos a médicos, estamos certos de que eles não deixarão de ser auxiliados por todas as pessoas a quem recorrerem.

UMA SUGESTÃO Á CARRIS

Entre a Encarnação e a Praça do Chile existe uma carreira regular de transportes em autocarros que, se ainda não corresponde ás necessidades permanentes do publico, todavia remedeia, embora mal, quantos moram no novo bairro suburbano. Nenhuma dessas carreiras, porém, tem passagem pelo aeroporto—para onde há outras carreiras regulares, mas saidas dos Restauradores com grandes intervalos. Como há muita gente que se dirige ao aeroporto, fora da esfera de influência destas ultimas carreiras, pedem-nos—e, em especial, os funcionários do aeroporto—que chamemos a atenção da Carris, para a conveniência de fazer passar por ali algumas das carreiras que têm inicio na Encarnação. De facto, parece-nos justa a solicitação que, para mais, não traria grandes complicações á Carris. Os funcionários, que são algumas dezenas, pedem-nos que sejam atendidos, pelo menos nas carreiras da manhã e da tarde, que é quando, sob as vicissitudes do tempo, têm de percorrer um longo troço de estrada, para alcançar meios de transporte.

DESASTRE DE VIAÇÃO

CASTELO DE VIDE, 3—Quando a furgoneta da Fábrica de Moagem, guiada pelo seu proprietário, sr. Joaquim Miranda, seguia para Portalegre, á curva da Fonte Nova, próximo desta vila, para fugir ao embate com uma carroça, foi de encontro a um muro, ficando bastante feridos o delegado da Intendência neste concelho, sr. Manuel António Sarnadas, de 22 anos, solteiro, e José Luiz Mendes, casado, de 39 anos, natural dos Fortios.

Foram conduzidos ao hospital desta vila e, depois de pensados, recolheram a suas casas.

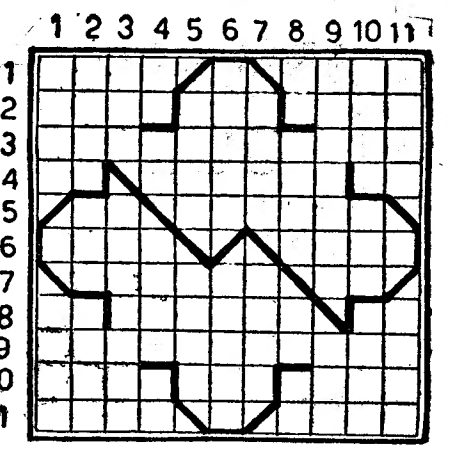
O motorista nada sofreu, mas a furgoneta ficou bastante danificada.

CORRIDAS DE GALGOS

Nas coutadas de Aguas Boas e de Fidalgos prosseguiram ontem as provas de galgos, com lebres, em campo livre, controladas por um técnico inglês, ficando apurados exemplares dos srs. Rodrigo de Castro Pereira, Moniz Galvão, Augusto Vaz Monteiro e Rocha Leão. As provas terminam hoje com uma final, na coutada do sr. José de Melo, em Pancas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1519



HORIZONTAIS: 1—Perca. Relato de reunião de corporação. 2—Substancia gorda de compossição análoga á do eter e do alcool. Giboia. Numero digito. 3—Degredaras. 4—Preposição. União. Desacompanhado. 5—Aparência. Saia curta, forte que as mulheres usam por baixo de outra. 6—Compadrecerei. Adicione. 7—Cada uma das pequenas laminas que recobrem o corpo de alguns répteis. Apelido. 8—Simbolo quimico do bário. Cidade de Itália. Nota de musica. 9—Açaimariamos. 10—Sobrinho de Abrão cuja mulher foi transformada em estátua de sal. Sadias. Além disso. 11—Espaço. Grande cão de fila.

VERTICAIS: 1—Capital. Fardo. 2—Joeirem. Decametro quadrado. Ave de rapina. 3—Dificuldade. Libertação. 4—O mais. Pronome pessoal. Além. Existe. 5—Propriedades. Moedas da india inglesa. 6—Barrete doutoral. Habitas. 7—Lavrai. Concelho do distrito de Portalegre. 8—Preposição latina que designa direcção. Ferro endurecido pela tempera (pl.). Em partes iguais. Nociva. 9—Espécie de coro para as bandas de musica (pl.). Doença. 10—Irmãs do pai. Nome de mulher. Reduzia a farinha. 11—Queimo. Essa coisa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1518

HORIZONTAIS: 1—Atlas. Dulce. 2—Dais. Mais. 3—Olá. Quê. Res. 4—Cá. Culpa. Sá. 5—Sra. Ala. 6—Sair. Cima. 7—Lot. Tão. 8—AC. Uaçai. Mu. 9—Mas. Sés. Tem. 10—Ovos. Arda. 11—Ramos. Aliás.

VERTICAIS: 1—Adoça. Jamor. 2—Tala. Cava. 3—Lia. Sal. Som. 4—As. Criou. Sá. 5—Quartãs. 6—Sul. Cem. 7—Epactas. 8—Um. Aliai. Al. 9—Lar. Amo. Tri. 10—Cies. Méda. 11—Essas. Sumas.

MATERIAL PARA A CARRIS

O vapor inglês «Vasco», entrado há dias no Tejo, e que já descarregou três novos autocarros destinados á Companhia Carris de Ferro, começou hoje a fazer a descarga de 200 toneladas de carris para substituição de parte dos que actualmente se encontram em serviço.

Consul de Portugal em Barcelona

BARCELONA, 4.—Procedente de Lisboa e de Madrid chegou aqui o novo consul geral de Portugal, sr. Euclides Goulart da Costa, que ultimamente desempenhou o mesmo cargo no Brasil.

Para interiores
use MURALINE
uma tinta a água que se prepara em seca em e dura 10 minutos horas anos
DEPOSITARIOS
Mário Costa & C.ª L.da
Rua do Almada, 30-1.º e 2.º - PORTO
TELEF. 2571
Rua de S. Paulo, 12, 3.º - LISBOA
TELEF. 24343

Tire a prova hoje mesmo:

Limpa mais.. agrada mais.. rende mais..

MERCADO DE PELES E MALAS
286, RUA DOS FANQUEIROS, 286 — Tel. 29968
Grandiosa colecção de: CASACOS DE ASTRAKAN--de PETIT GRIS—Natural e Lustré - PATAS DE ASTRAKAN, LONTRA, AGNEAUX DES INDES e NACIONAIS-RAZAS — Nacionais e Estrangeiros — GOLAS E REGALOS — MARTAS
A MELHOR COLECÇÃO !!!
Consulte-nos. Examine as ULTIMAS CRIAÇÕES DA NOSSA CASA e convencer-se-á de que é
A MELHOR, A MAIS CHIC, AOS MELHORES PREÇOS!!!
ULTIMOS MODELOS — LINDA COLECÇÃO!!! — MALAS DE SENHORA

Quer ter saúde e alegria?
Tome os banhos no Poço do Borratém, 4, 1.º

MEIO-LANDIA
Moveis pulidos, Tapeçarias e Estofos
A CASA QUE FABRICA AS MAIORES ORIGINALIDADES
MOVEIS ESMALTADOS
Aven. Duque de Avila, 30—Rua Telhal, 70-B—Telefs. 50210 e 51569

C. T. A.

COMPANHIA DE TRANSPORTES AEREOS

LISBOA

(Membro da «INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION»)

UMA EMPRESA PARTICULAR INTEGRALMENTE PORTUGUESA

completou o seu

1.º ANO DE MOVIMENTO

(De 2-12-1945 a 2-12-1946)

Com mais de: **Meio milhão de quilómetros percorridos** [506.702 Kms.]

1.836 SERVIÇOS — 2.561 HORAS DE VOO E

10.900 PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

com a Regularidade de: **Na execução dos serviços 99 %**
Na hora de partida 96,7 %

NA EXPLORAÇÃO DA CARREIRA REGULAR — LISBOA-PORTO

MAXIMA SEGURANÇA E EFICIENCIA

BERLIET DIESEL

CHASSIS PARA AUTO-CAR

SERVIÇO INTERURBANO 33 LUGARES
SERVIÇO URBANO 57 LUGARES

Recebem-se inscrições para entrega breve

REPRESENTANTE GERAL: **A. A. SILVA**
Av. 24 de Julho, 26-B-26-C
LISBOA

BERLIET DIESEL CAMIÕES

7 TONELADAS

PARA ENTREGA IMEDIATA

REPRESENTANTE GERAL:

A. A. SILVA

Av. 24 de Julho, 26-B, 26-C

LISBOA

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

UM AMADOR DE PELES—Foi preso pela P. S. P. Adelino Alberto Santos Baltasar, de 26 anos, serralheiro, Rua Quatro de Infantaria, 178, que ontem, no estabelecimento pertencente á firma Rodrigues & Contreiras, furtou um casaco de peles, no valor de 1.800$00.

—Na mesma Policia, queixou-se Herminia Correia e o seu hospede José Alberto Inácio Tavares, residentes na Travessa do Cabral, 20, 2.º, de que os gatunos entraram na sua residencia, furtando roupas, no valor de 2.200$00.

DESASTRES

QUEDA GRAVE — Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, com vários ferimentos na cabeça, produzidos por queda, Mario Oliveira Mourão, de 18 anos marceneiro residente na Rua D. Dinis, 20, porta, 8.

EMISSÕES RADIOFÓNICAS

Rádio Renascença transmite hoje, ás 19,30, musica popular brasileira, apresentada pelo locutor da rádio de S. Paulo, Nuno Madeira; e, ás 21,45, uma emissão cultural pelas alunas do curso da arte de dizer da Casa Militar, dirigida pela artista Maria Spranger e com a colaboração do coronel Cardoso dos Santos.

VISITAS DE ESTUDO

O Grupo Excursionista Estrela (ex-Grupo Campista Estrela) realiza hoje, ás 21 horas, uma visita de estudo ao Museu do Trabalho, no edificio de «A Voz do Operario», que será dirigida pelo sr. Raul Esteves dos Santos.

CONFERÊNCIAS

No Instituto de Cultura Italiana, o sr. dr. Jiacinto Manuppella fará hoje, ás 17 e 30, uma conferencia sôbre os grandes arquitectos da Renascença, Filipe Brunelleschi e Leão Baptista Alberti.

—Hoje, ás 18 horas, o sr. Georges Allex Lyoudi, professor do Instituto Francês em Portugal, dará, na sua sede, mais uma lição do curso de cultura e civilização francesas, falando sobre «O clima literário de 1895» (da serie «Romancistas do fim do seculo»).

CAMPISMO

No Ateneu Comercial, onde está aberta a I Exposição de Campismo, realiza-se esta noite uma exibição de documentarios cinematograficos, antes da qual o sr. dr. A. Dias Miguel preferirá uma homenagem aos campistas franceses. Preside o sr. ministro da França.

O ATRASO DA DISTRIBUIÇÃO

da correspondência em Viseu

O nosso jornal numa local publicada em 28 de Outubro findo aludiu ás demoras na distribuição da correspondencia em Viseu, atribuindo-as aos atrasos dos comboios e á falta de pessoal. Informa-nos, a proposito, a Administração Geral dos C. T. T., de que as afirmações sobre a falta de pessoal carecem de fundamento. Contudo, são verdadeiras no que respeita ao horario dos comboios, pois as averiguações feitas provaram que esses atrasos chegam a atingir duas horas e meia, o que necessariamente prejudica a distribuição do correio.

Vida desportiva

FUTEBOL

A preparação do grupo nacional

Realizou-se esta manhã mais um treino do grupo nacional de futebol, no campo de treinos do Estádio Nacional, que, diga-se de passagem, é tão bom como a pista de honra: as mesmas dimensões e relva bem tratada.

De um lado alinhou o seguinte «team»: Capela, Cardoso, Feliciano, Moreira, Francisco Ferreira, Serafim, Jesus Correia, Vasques, Peyroteo, Travassos e Rogério.

Serviu de grupo treinador, de uma forma modelar, o onze do Oriental, reforçado com Correia, Vasco, Manuel Marques, Amaro, Pacheco, Caiado e Bentes, os quais passaram na segunda parte para o outro «team», saindo todos os jogadores do Benfica, a seu pedido, e alguns outros. Compareceram todos os convocados, tendo Araujo, do Porto, justificado cabalmente a impossibilidade de comparecer.

O treino decorreu com proveito, havendo fases de boa ligação. A linha de Lisboa contra Paris já está concebida.

Assistiram á sessão, orientada em campo pelo treinador Augusto Silva, os srs. capitão António Cardoso, inspector dos Desportos, eng. Mascarenhas de Meneses e dr. António José de Melo, da Federação de Futebol, Joaquim Paiva e Silva, presidente da A. F. L., Gustavo Teixeira e Martinho de Oliveira, do Conselho Técnico deste organismo, Miguel Butuler, Jaime Guedes e outros vultos desportivos.

Os jogadores devem concentrar-se na próxima terça-feira, num hotel, em Lisboa, para jantar e aí ficarem recolhidos até o domingo do encôntro.

A équipa parisiense chegará na véspera do desafio, de avião, seguindo logo na segunda-feira para a capital da França.

Azevedo deve jogar no Lisboa-Paris

Há ainda duvidas sobre a inclusão de Azevedo na selecção de Lisboa. Dado, porém, que o seu estado é satisfatório, tudo levando a crer que alinhará no próximo domingo, ou que, pelo menos, treinará esta semana, no seu clube, pode dar-se como hipótese mais certa a da sua inclusão no próximo dia 15.

Um treinador inglês em Lisboa

Chegou ontem a Lisboa, vindo de Inglaterra, por indicação da embaixada do seu país, o treinador inglês Tream, que abandonou a prática do jogo há apenas três meses.

Trata-se de um elemento categorizado, que devia orientar a Associação Académica, mas que ficará em Lisboa, visto já se encontrar em Coimbra o hungaro Peici.

O treinador inglês assistiu esta manhã á sessão da équipa nacional.

Um árbitro inglês para o Portugal-Suiça

Por acordo entre as duas Federações, foi resolvido solicitar da Federação Inglesa a indicação de um árbitro para o «match» Portugal-Suiça.

PUGILISMO

Ara aspira ser novamente campeão

MADRID, 4.—O ex-campeão espanhol Inácio Ara venceu Eloy aos pontos, depois de o ter posto «knock-dowen» no terceiro assalto.

Ara, ainda que com perda da sua caracteristica de grande mobilidade de pernas, encontra-se em forma e pode aspirar ao titulo vago da sua categoria em Espanha.—(Efe).

BILHAR

O novo campeão espanhol

MADRID, 4.—O catalão Torrento foi proclamado campeão de Espanha de bilhar, na modalidade livre, ao vencer o madrileno Aguilera. Torrento fez as 500 carambolas em 12 entradas com uma série de 215 carambolas e uma média de 41,66.

O extraordinário bilharista Joaquin Domingo, muito conhecido em Portugal, perdeu o titulo nacional.—(Efe).

Jornalistas cubanos

As 15 horas, aterrou no Aeroporto da Portela o avião cubano «Cristóvão Colombo», que, em viagem experimental, visitou a Espanha, como oportunamente noticiámos. A bordo, viajam, de regresso a Havana, via Açores e Bermudas, além de jornalistas, vários operadores cinematográficos e o sr. José Gomez Bustilo, representantes do Departamento de Informações do Governo cubano.

A' chegada do avião, compareceram no Aerodromo os srs. Sotto Longo, ministro de Cuba; Nona, consul daquele país em Lisboa; comandante Beja, representantes do S. N. I. etc.

O sr. ministro de Cuba ofereceu, num restaurante da Baixa, um almoço aos seus compatriotas e aos jornalistas portugueses, seguindo-se no Solar do Vinho do Porto um calice oferecido pelo S. N. I.

UMA FESTA NA AMADORA

para um dispensário infantil

Na Amadora, o dispensário «Os nossos miudos», que protege cerca de 200 crianças, a quem presta assistência médica e fornece leite, farinhas, vestuário, medicamentos, etc., promoverá, no próximo sábado uma «matinée» dançante, em que colaboram vários artistas da Rádio. A festa destina-se a angariar fundos para ampliar as instalações e realiza-se no Batalhão de Engenhos daquela localidade, das 16 horas á meia-noite. Marcam-se mesas pelo telefone Amadora 48, e os bilhetes podem ser adquiridos á entrada do Batalhão de Engenhos.

O «Cristovão Colombo» ainda hoje retomará o voo em direcção aos Açores.

DE LUTO

Contra-almirante José de Abreu de Barbosa Bacelar

No dia 30 de Novembro ultimo, faleceu, na sua residência, na Rua Latino Coelho, 45, 3.º, esq., o contra-almirante José de Abreu de Barbosa Bacelar, que contava 80 anos de idade.

Figura de elevado aprumo moral, e oficial distinto, o falecido desempenhou várias comissões, por forma a prestigiar sempre a Armada portuguesa.

Foi comandante da canhoneira «Zambeze», capitão de bandeira durante a guerra de 1914-1918, chefe do Departamento Maritimo de Angola e comodoro da divisão naval colonial que, em 1925, fez o periplo de Africa, por iniciativa do então ministro da Marinha, já falecido, almirante Pereira da Silva.

O contra-almirante Barbosa Bacelar era casado com a sr.ª D. Elisa Caldeira de Queirós Bacelar, irmão do sr. Francisco de Abreu Barbosa Bacelar, pai das sr.as D. Maria Helena Caldeira de Abreu Bacelar e D. Maria Elisa de Abreu Bacelar Torres Fevereiro, e do sr. dr. José Bacelar, e sogro da sr.ª D. Maria Luisa Quaresma Bacelar e do sr. Antonio Pereira Torres Fevereiro.

O extinto, que era pessoa de extrema simplicidade, deixou expressa a determinação de que não se fizessem participações do seu falecimento, pelo que o funeral se realizou no passado dia 1, para o cemiterio do Alto de S. João, apenas com a assistencia das pessoas da familia e de alguns intimos, que tiveram conhecimento da triste noticia.

A' familia enlutada, e em especial ao sr. dr. José Bacelar, apresentamos os nossos pesames.

Levy Bensabat

Levy Bensabat, que hoje foi a enterrar no cemitério de Alcobaça, não obstante ter chegado a ser figura de prestigio na vida portuguesa, terminou agora, ao cabo de 79 anos de existência, um longo calvário, culminante com o internato num asilo de mendicidade. Convertido do culto hebraico ao catolicismo, o antigo secretário de Bernardino Machado e chefe de gabinete de João Chagas, marcou como republicano—em 5 de Outubro, para ajudar a implantar a Republica. Combatente da Grande Guerra, pagou com a saude o seu sacrificio. Homem de sólida cultura e gosto pelas letras, nunca a sorte se dignou alicerçar a estabilidade da sua vida que, de dificuldade em dificuldade, o empurrou ao asilo onde agora findou os seus dias.

Pedro José Soares Belo

Com grande acompanhamento, realizou-se, hoje, para o cemitério dos Prazeres, o funeral do sr. Pedro José Soares Belo, de 78 anos, ontem falecido na sua residência, Rua Possidónio da Silva, 61, rés-do-chão. O extinto, que era natural de Monte, Murtosa, deixa profunda saudade entre quantos privavam com as suas excelentes qualidades de caracter.

D. Glória de Jesus Cúcio

MIRA, 4 — Faleceu, com 34 anos, na sua residência, em Portomar, a sr.ª D. Glória de Jesus Cúcio, solteira, filha do sr. António Simões Cúcio, ausente no Brasil, e da sr.ª D. Maria de Jesus Cúcio.

Era irmã dos srs. Augusto Simões Cúcio e João Simões Cúcio, empregados publicos, Alberto Simões Cúcio, Albina Jesus Cúcio e Mário de Jesus Cúcio e sobrinha do sr. dr. João Cúcio, advogado e presidente da Camara de Cantanhede; Manuel Simões Cúcio e José Luís Simões Cúcio, comerciantes no mesmo lugar. O funeral foi muito concorrido.

O 1.º ANIVERSÁRIO

do Ateneu do Bairro da Madre de Deus

O Ateneu do Bairro da Madre de Deus continua a festejar o seu 1.º aniversario.

Hoje, ás 21 horas, o sr. Raul de Oliveira, director do «Mundo Desportivo», fará ali uma palestra desportiva.

No dia 6, haverá uma sessão solene; no dia 7, um serão cultural e artistico; e no dia 8, futebol, pingue-pongue e baile.

ASSEMBLEIA GERAL

da Companhia Colonial de Navegação

Sob a presidência do sr. dr. Bustorff Silva, reuniu-se esta tarde a assembleia geral extraordinária da Companhia Colonial de Navegação para apreciar a reforma dos estatutos, a qual foi aprovada na generalidade.

A assembleia foi depois adiada para prosseguir, oportunamente, na discussão da especialidade.

TARDE UNIVERSITÁRIA

Promovido por alunos das Faculdades de Medicina, Ciencias e Direito, do Instituto Superior Técnico e da Escola de Belas Artes, realiza-se no próximo sabado, das 15 ás 20 horas, na Sociedade Nacional de Belas Artes uma Tarde Universitária.

Além de baile, haverá numeros de variedades pelas irmãs Santos e pelos artistas João Villaret, José Antonio e Igrejas Caeiro.

Toma parte na festa a orquestra «Caravana».

VEM A LISBOA O DIRECTOR

do Instituto de Menores da Argentina

BUENOS AIRES, 4.—No vapor «Cabo de Hornos», embarcou para Lisboa o director-geral do Instituto de Menores da Argentina, o catedrático universitário dr. Juan Carlos Landó, que visitará os institutos similares de Portugal, de Espanha e doutros países europeus.—(Efe).

MARINHA MERCANTE

Continua o afluxo de passageiros para o Brasil

Apesar do serviço de transporte de passageiros para o Brasil tender a melhorar, segundo se anuncia, os próximos barcos a partir para os portos brasileiros têm já as lotações esgotadas, embora venha ainda longe a data da partida.

O «Serpa Pinto», que vem ainda de viagem para Lisboa, partirá outra vez no dia 28. No entanto, há já bastantes dias que a empresa armadora não pode receber mais pedidos.

No Norte do País, o numero de pessoas que desejam seguir para o Brasil tem aumentado.

Depois do «Serpa Pinto», seguirá o «Santa Cruz», que deve chegar a Lisboa em fins de Dezembro ou principios de Janeiro.

Para a América do Norte, onde se encontra o «Santa Cruz», a receber beneficiações, vão partir esta semana, por via aérea, os oficiais da Marinha Mercante portuguesa que formarão a tripulação, entre os quais o capitão sr. Manuel Biu.

Para o Funchal e Nova York seguiu hoje o «Lourenço Marques» que leva a bordo 270 passageiros. Na Madeira, este paquete tomará outros passageiros para os portos americanos.

TRIBUNAIS

Absolvição das testemunhas de Baleizão

BEJA, 4.—Terminou ontem, cam a absolvição dos reus, o julgamento das cinco testemunhas de Baleizão, que noutro recente julgamento prestaram declarações pelas quais o então reu, Constantino Palma, os processou por perjuras.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	1.000$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.003$	1.002$	1.004$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.047$	1.046$	1.048$
Centenários 4 %... ...	2.605$	2.605$	2.610$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	1.000$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	1.000$	—	—
Externas 1.ª série	—	2.000$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.340$	1.848$
Externas 3.ª série	—	—	1.990$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.850$
Acções			
Esp. St.º e C.al Lx.ª port.	—	3.500$	4.300$
Lisboa e Açores por...	—	1.070$	—
Ultramarino cp. T. p.	1.080$	1.076$	1.085$
Portugal port. T. p....	—	1.580$	1.590$
Fidelidade	—	44. 00$	52.000$
Mundial	—	1.501$	1.510$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	186$
Cimentos Tejo	—	—	600$
Crédito Predial port....	—	24$	24$
Gás e Electricidade cup	280$	280$	280$
Alto Alentejo cupão ...	—	561$	570$
Industrial Aliança	340$	336$	345$
Portugal e Colónias ...	274$	273$	274$
Nac. de Navegação T.p.	1.636$	1.632$	1.638$
Colonial de Navegação	1.930$	1.920$	1.945$
Portuguêsa de PescaT.p.	—	—	948$
Portuguesa Tabacos cup.	—	535$	539$
Tabacos Portugal cupão	—	570$	—
União Eléctrica Port.ª	549$	545$	555$
Cassequel	1.256$	1.255$	1.259$
Agricola das Neves ...	—	1.140$	1.180$
Agricultura Colonial ...	845$	835$	845$
Açucar de Angola ...	3.325$	3.320$	3.325$
Buzi...	238$	238$	239$
Ilha do Principe	945$	940$	950$
Zambézia T de 25. ..	201$	200$	201$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	530$	540$
Norte de Portugal 5%	—	—	110$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	—	1.020$
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	106$

VICTOR GONÇALVES, L.DA
CAMBISTAS
Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito.
R. do Ouro, 152—Tel. 26558—Teleg. Torgon.

PARA PRESENTES DE DISTINCÃO ESCOLHA NAS OURIVESARIAS JÓIAS, PRATAS E FILIGRANAS DE ARTE, PORTUGUESAS

Getúlio Vargas

reapareceu

com um discurso *de ataque*

à «democracia capitalista»

PORTO ALEGRE, 4.—O ex-presidente Getulio Vargas, que milita no Partido Trabalhista, que o elegeu senador, atacando o Partido Social Democrático, proferiu ontem um discurso em que disse:

—Impera no Brasil a democracia capitalista, comodamente instalada na vida. Ela não sente a desgraça dos que sofrem e não recebem nem o indispensavel para viver. Essa democracia facilita um ambiente propicio á criação de «trusts», monopólios, negociatas e «mercado negro», que exploram a miséria. Tira o que foi cedido pelo Estado para entregar o monopólio ás empresas particulares. Ou a democracia capitalista, compreendendo a gravidade do momento, abre mão das suas vantagens e privilégios, facilitando a evolução do socialismo, ou a luta se travará com os espoliados que constituem a grande maioria numa conturbação de resultados imprevisiveis para o futuro. Essa espécie de democracia é como uma velha árvore coberta de musgos e folhas secas. O povo, um dia, pode sacudi-la com o vendaval da sua cólera, para a fazer reverdecer numa nova primavéra. O Partido Trabalhista não é partido do Governo nem vive do poder. Mas, o momento é grave. Avaliamos as dificuldades com que luta o presidente da Republica. Para evitar a desordem e a anarquia, penso que o partido deve continuar a apoiá-lo. Esperamos também que ele mantenha os seus compromissos para a progressiva realização do programa social-trabalhista.

Mais adiante, Getulio Vargas afirmou:

—Os empreiteiros dos agentes colonizadores e os advogados administrativos, representantes de tais empresas e por elas estipendiados, blazonando independência e clamando por liberdade, adulteram sistemáticamente a verdade, criando o falso ambiente que contaminou certas classes e sectores sociais. Isto levou os patriotas desavindos ou desviados das suas funções a supor que praticavam um acto de salvação nacional com o golpe de 29 de Outubro. Não os acuso por isso. Até os explico e compreendo. A verdade, porém, está lavrando nas consciências. Um dia poderá surgir documentada.

No seu discurso, o dr. Getulio Vargas louvou a inflação, que tem permitido providências de caracter financeiro e administrativo beneficiando o país.—(U. P.).

A crise política em França

e a atitude dos partidos

(Continuação da 1.ª pág.)

frente popular. Trata-se para os democratas populares, de uma questão de táctica, a fim de impressionarem os comunistas demonstrando que é posivel constituir, sem a sua colaboração, uma maioria parlamentar estavel.

O M. R. P. sabe que o «bloco trabalhista» é tão irrealizavel como a frente popular. Os socialistas não participariam em qualquer combinação, parlamentar ou governamental, que excluisse antecipadamente os comunistas franceses.

A união nacional

Restam, portanto, duas combinações possiveis á volta das quais se dividem as opiniões: um governo de união nacional ou o regresso ao tripartidismo. Em teoria, uma solução de união nacional parece mais indicada do que qualquer outra para resolver as dificuldades em que a França actualmente se debate. Já dissemos que o problema fundamental que o governo a constituir terá de resolver rapidamente é o da restauração financeira pela salvação do franco.

Os partidos da direita são os defensores mais calorosos da formula de união nacional. Segundo os seus jornais, só um governo assim constituido será capaz de salvar o franco «realizando um esforço sincero e desinteressado pela colaboração de todas as forças politicas do País». A campanha dêsse sector da Imprensa francesa a favor de uma solução de união nacional está a ser conduzida com um ardor sem precedentes.

Mas—pergunta-se—é possivel um esforço «desinteressado» de todos os partidos? Não falta quem suponha que o ardor exagerado que os partidos da direita manifestam pela salvação do franco deve considerar-se «interessado». Os que pensam assim afirmam que a união nacional seria apenas uma formula — e uma formula certamente eficaz — para atenuar a influencia que os comunistas — na qualidade de partido de maior representação parlamentar — se propõem desempenhar na politica francesa. Tanto melhor para os partidos da direita, se essa diminuição de influencia pudesse ir até á eliminação completa dos comunistas do poder.

De qualquer maneira é evidente que a união nacional permitiria o acesso ao poder dos partidos minoritários e, de maneira especial, aos agrupamentos da direita. Uma vez instalados no poder—dizem os seus adversários—esses partidos exerceriam uma acção abertamente contrária á vontade popular, tal como esta aparece expressa no resultado das eleições de 10 de Novembro.

Com efeito é dificil provar que, para salvar o franco, não teriam de ser adoptadas medidas que, em ultima análise, se traduziriam pela revogação da legislação social promulgada nos ultimos tempos. Os problemas económicos e financeiros directamente relacionados com a questão da moeda são muitos e complexos e a sua resolução arrastaria, pelo menos em parte, o desaparecimento dos beneficios recentemente concedidos ás classes trabalhadoras.

Há, de resto, quem pergunte porque é que um governo de união nacional, com a representação de muitos partidos, está em melhores condições para salvar o franco do que um governo em que estejam representados os três grandes partidos que detêm a maioria absoluta na Assembleia Nacional.

Tripartidismo e quadripartidismo

Tudo indica que o regresso ao tripartidismo é a solução mais adequada á situação em que actualmente a França se encontra. Apesar de todos os ataques e de todas as criticas que têm visado essa formula governamental, a verdade é que ela, na situação presente, oferece maior numero de vantagens e beneficios do que qualquer outra.

Um governo tripartido, tal como o que até há pouco governou a França, oferece melhores condições de homogeneidade do que qualquer outra combinação possivel. Mesmo quando se encara a hipótese de um regresso á frente popular, o tripart'ismo tem sobre ela vantagens incontestáveis.

A experiência demonstrou que, de todos os partidos existentes, só os três grandes—comunistas, socialistas e M. R. P.—conseguiram pôr-se de acordo para realizar vasto programa de reformas sociais de estrutura. Sobre a base de realizações identicas, a sua colaboração pode renovar-se e prolongar-se no futuro.

A campanha contra o tripartidismo é conduzida, sobretudo, pelos partidos minoritarios que se vêem excluidos por muito tempo do poder, se porventura os três grandes chegarem a acordo para formação do novo governo.

De tal maneira isto é verdade, que os radicais, que durante muito tempo combateram enérgicamente o tripartidismo, estão agora a aceitá-lo, desde que ele se transforme em quadripartidismo. Se a combinação tripartida se alargar aos radicais, nada terá a ganhar em estabilidade e sobretudo em homogeneidade. De resto, todas as outras formulas se reduzem, no fundo, ao tripartidismo sem terem as suas vantagens e tendo, pelo contrário, muitos outros inconvenientes.

Apesar do seu caracter confessional, o M. R. P. tem evidentes afinidades doutrinárias com os partidos da esquerda. Pelas suas ligações com os sindicatos cristãos, essas afinidades são muito mais intensas com os comunistas do que são, por exemplo, as dos radicais. Por outro lado, os comunistas sabem perfeitamente que se os partidos da direita combatem o tripartidismo é porque este permite aos partidos da esquerda exercerem no governo e na vida politica uma influencia decisiva a que de outra forma não poderiam aspirar.

Assim se explica que os comunistas estejam visivelmente interessados no regresso ao tripartidismo. E' esta circunstancia que empresta ao renascimento da formula tripartida mais probabilidades de exito do que a qualquer outra com que se encare a solução da crise politica aberta em França.—ATTICUS

Os trabalhos de hoje da O. N. U.

LAKE SUCCESS (Nova York), 4 — Espera-se que na reunião de hoje da Comissão Politica das Nações Unidas, ás 15 e 30 (Gmt.), seja nomeada uma subcomissão para apreciar as várias propostas sobre o desarmamento e apresentar um unico plano á Assembleia Geral. O delegado russo deve ser o primeiro a apresentar a sua opinião acerca da ultima proposta americana para a redução de armamentos.

Seguidamente, a Comissão Politica deve votar acerca do regime de Franco na Espanha.

A comissão incumbida da escolha da sede permanente da Organização das Nações Unidas deve reunir-se para tomar uma decisão final acerca da recomendação a apresentar á Assembleia Geral. Actualmente, Filadélfia e San Francisco estão igualmente favorecidos.—(R.).

A discussão dos tratados de paz

NOVA YORK, 4—(De Silvain Mangeott, redactor diplomático da Agência Reuter)—Os técnicos adjuntos dos cinco ministros dos Negócios Estrangeiros das maiores potências devem reunir-se hoje, numa tentativa da ultima hora para estabelecer os pontos mais importantes dos tratados de paz que James Byrnes, ministro dos Negócios Estrangeiros norte-americano espera que estejam concluidos ainda esta semana. Enquanto os subsecretários dão os retoques finais em numerosas cláusulas, reunem-se simultaneamente os consultores navais económicos e juridicos. Supõe-se nos círculos autorizados que podem considerar-se discutidos os projectos dos tratados de paz, não sendo impossivel o acordo final até ao domingo próximo. —(Reuter).

Thorez não obteve o voto do Parlamento

PARIS, 4.—(A's 17 e 50).—Na sua sessão de hoje, a Assembleia Nacional francesa rejeitou a candidatura de Maurice Thorez para a presidência do novo Governo. Thorez é secretário geral do Partido Comunista Francês.

Precisava de obter, pelo menos, 310 votos para ser eleito, mas não conseguiu mais que 219. Estes numeros não são ainda oficialmente confirmados. —(Reuter).

Ameaça de cisão entre os socialistas

pela candidatura de Thorez

(Continuação da 1.ª pág.)

Os delegados do Partido Socialista, na sua maioria, receiam que, se não apoiarem o candidato comunista, sejam acusados, por um vasto sector do seu eleitorado, de abandonar a doutrina marxista e votar pela «reacção» contra as classes trabalhadoras. Este ponto foi frisado pelo antigo primeiro-ministro socialista, Felix Gouin, que declarou:

—Os nossos partidários não podem compreender que não votemos por Thorez, que representa agora o partido mais forte, quando, em Julho ultimo, votámos por Georges Bidault, que também representava, então, o partido mais forte.

Ameaça de cisão entre os socialistas

Resta verificar se a disciplina partidaria será suficientemente forte para que todos os deputados socialistas sigam, na votação desta tarde, as referidas instruções. Afirma-se que os chefes da minoria anti-comunista dentro do Partido Socialista, como o antigo ministro das Finanças, André Philip, estão dispostos a afastar-se do partido, para não votarem pela escolha dum primeiro-ministro comunista.

Mas, mesmo que os socialistas votem substancialmente pela candidatura de Thorez, isso não será bastante para dar ao condidato comunista a ambicionada Presidencia do Conselho. Os comunistas e socialistas reunidos não dispõem de maioria absoluta na Assembleia, maioria que a Constituição exige para a eleição do primeiro-ministro. Assim, para que Thorez seja eleito, é indispensavel que um certo numero de radicais vote a seu favor. Até agora, o Partido Radical não tomou qualquer decisão sobre a atitude que os seus deputados devem tomar na votação desta tarde. A maioria dos deputados radicais fez a ultima campanha eleitoral atacando os comunistas.

A reunião do Conselho Nacional do Partido Socialista mostra que este está dividido. Votaram a favor da candidatura de Maurice Thorez 3.131 delegados e votaram contra 845; mas 1.458 delegados abstiveram-se de votar e não manifestaram qualquer opinião a esse respeito.—(R.).

Vai acabar *a pensão* aos herdeiros de Nelson

LONDRES, 4.—A concessão perpétua, pela nação britanica, de uma pensão aos herdeiros de lord Nelson, um dos maiores almirantes britanicos, vai terminar, por uma lei especial, cuja segunda leitura foi feita ontem, á noite, nos Comuns.

Dalton acrescentou que nas suas últimas horas, no meio de terriveis dores, Nelson pensava não em seu irmão mais velho, que viria a receber a pensão, mas na mulher que amava, lady Hamilton, e na filha que dela tivera. —(Reuter).

PELES
DAVID KIT
O maior e mais FINO SORTIDO em toda a PELARIA FINA
Depósito - Avenida Conde Valbom, 18-1.º
Tel. 48089

JARDIM ZOOLOGICO
Exposição de uma valiosa colecção de animais vindos do Brasil, a caminho dos «Zoos» da Suiça
Tapiros, Tartarugas, Cuatis, Capivaras, Pacas, Cotias, Mutuns, Chájás, Jacarés, Giboias, Cobras, Lagartos, Preguiças, Saguins, Fidalguinhos, Jabutis, Aguias, etc.
Preços do costume